

CNC

notícias

80 ANOS
CNC

Um projeto para o futuro do Brasil

Documento elaborado pelo Sistema Comércio para os presidentiáveis defende medidas para melhorar o ambiente de negócios, estimular o empreendedorismo, ampliar a competitividade e promover o desenvolvimento econômico e social do País



20 Fórum das Federações
da Amazônia Legal

26 Empreendedorismo
feminino ganha força

CNC
Sesc Senac

Turma do Comércio

Mercurito

Leva conhecimento em comércio, serviços, turismo e inovação.

Léo

Instrutor do Senac que acredita no poder da educação.

Sol

Representa o Sesc e acredita que viver bem transforma as pessoas.

Dinho

Simplifica dados e economia.

Cacá

Ele é o movimento que leva oportunidades.



Acesse e conheça essa turma.

CHEGAMOS PARA TRAZER O SISTEMA COMÉRCIO PARA MAIS PERTO DE VOCÊ.

A nossa turma vai transformar temas importantes como economia, educação, inovação, turismo e bem-estar em conteúdos mais leves, acessíveis e divertidos.

Compromisso com o futuro

O Brasil vive um momento em que planejamento, diálogo e visão de futuro são mais necessários do que nunca. Diante dos desafios impostos pelas transformações tecnológicas, pelas demandas de competitividade e pela busca de um crescimento mais inclusivo, é fundamental que o debate sobre os rumos do País seja enriquecido por aqueles que conhecem, na prática, a realidade da economia e da sociedade brasileiras.

É nesse contexto que o Sistema CNC-Sesc-Senac reafirma seu papel de protagonista ao apresentar a Agenda dos Presidênciaáveis 2026, um conjunto de propostas construído coletivamente por Federações, empresários e especialistas de todas as regiões do País. É a contribuição de um setor que movimenta a economia, gera empregos, impulsiona o empreendedorismo e promove desenvolvimento social.

As propostas reunidas na agenda refletem uma visão integrada que combina competitividade, inovação, qualificação profissional, turismo, inclusão social e desenvolvimento sustentável. São temas que dialogam diretamente com as necessidades do Brasil e apontam caminhos concretos para ampliar as oportunidades, fortalecer os negócios e melhorar a qualidade de vida da população.

Nesta edição, a revista **CNC Notícias** apresenta os principais eixos dessa construção coletiva, resultado da escuta ativa de quem conhece os desafios do setor produtivo e acredita no potencial transformador das políticas públicas bem formuladas. É uma demonstração clara de que o Sistema Comércio não apenas acompanha os grandes debates nacionais, mas participa deles de forma qualificada, responsável e propositiva.

Ao dar voz a quem investe, emprega e contribui diariamente para o desenvolvimento brasileiro, o Sistema CNC-Sesc-Senac reafirma seu compromisso histórico com um país mais produtivo, competitivo, justo e preparado para o futuro.

Boa leitura!



**CNC NOTÍCIAS**

Ano XXVI, nº 283, Setembro, 2026

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1º – Abram Abe Szajman, 2º – Luiz Carlos Bohn, 3º – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1º – Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º – Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1º – Ademir dos Santos, 2º – Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Domingos Tavares de Sousa, Valdemir Alves do Nascimento e Ana Luíza Araújo Freire Soares

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elienai Tavares Câmara

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC

Gerente Executivo: Elienai Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Colaboradores: Karina Praça, Vanessa Campos e Verônica Tozzi

Estagiários: Eduardo Ribeiro e Flávio Barbosa

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Carolina Braga

Revisão: Luciene Gonçalves Silva

Impressão: Sigma Soluções e Serviços

CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - nº 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC

Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br

portaldocomercio.org.br



O futuro do Brasil passa pelas escolhas de hoje. Na Agenda dos Presidenciais 2026, o Sistema CNC-Sesc-Senac apresenta propostas para ampliar a competitividade, fortalecer o empreendedorismo, qualificar trabalhadores e impulsionar o turismo. A reportagem de capa revela a visão de quem investe, gera empregos e defende um ambiente mais favorável ao crescimento sustentável e à inclusão social.

[instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

[facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

[linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

[twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

[youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



26



Coragem para empreender, força para liderar: histórias de mulheres que transformaram desafios em negócios de sucesso.

20



Fórum reúne presidentes de Federações do Comércio para fortalecer a articulação regional e construir propostas que impulsionem o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e a integração dos estados amazônicos.



34



Lideranças das Federações discutem desafios, compartilham soluções e constroem uma visão conjunta para o futuro do Sistema Comércio até 2030.

- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 20 INSTITUCIONAL
- 38 ATENA
- 40 ANÁLISE
- 42 ECONOMIA
- 47 NOTAS & FATOS
- 48 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 54 SUSTENTABILIDADE
- 56 SESC & SENAC NACIONAIS
- 62 BRASIL
- 72 AGENDA COMÉRCIO

IA

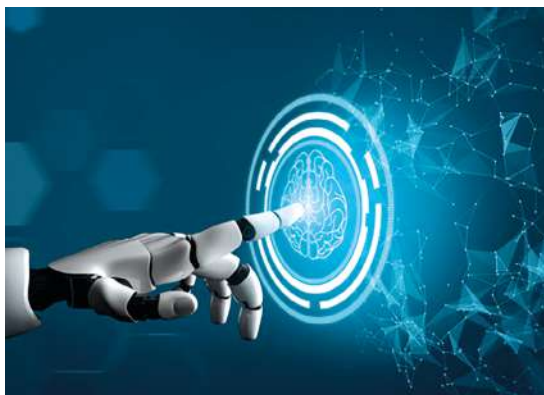


Impactos do tarifaço

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) deu início a um plano de ajuda a empresas impactadas pelo tarifaço de 25% dos Estados Unidos a exportações brasileiras. Um dos pilares do projeto é a abertura de novos mercados para os exportadores afetados, com foco em países como Canadá, México, Alemanha e Turquia. Serão destinados mais de R\$ 210 milhões para empresas de 35 setores, voltados para gastos com consultorias, bolsas de exportação e parcerias internacionais.

Patente brasileira

Shutterstock



Mais um passo brasileiro no mercado de inteligência artificial. A empresa Hal-AI, laboratório de tecnologia com atuação global, patenteou o seu sistema Human 360 nos Estados Unidos. A tecnologia é uma memória adaptativa de longo prazo, permitindo que a IA registre informações ao longo de toda a jornada do usuário e personalize cada nova interação com base nesse histórico. A ferramenta promete revolucionar o setor de atendimentos de alto volume, podendo chegar a milhares de interações diárias.

Mercado de games aquecido

A brasileira Wildlife Studios, empresa do mercado de jogos para celular, abriu negociações para compra de outras empresas na América Latina. As tratativas envolvem tanto operações de compra quanto licenciamento para distribuição de jogos de terceiros, para ampliar seu portfólio. Atualmente, o mercado de games é um dos maiores setores de entretenimento do mundo, movimentando cerca de US\$ 200 bilhões por ano. Os jogos de celular representam 50% desse valor.



Wildlife Studios

Sustentabilidade em foco

Renner



Quando o assunto é sustentabilidade, uma gigante brasileira do varejo se destaca. A Lojas Renner S.A. foi a única empresa nacional presente no ranking World's Most Sustainable Companies 2026, elaborado pela revista Time. A varejista ocupa a 16ª posição dentre as mais de 750 empresas selecionadas. Os parâmetros avaliados no ranqueamento foram compromissos ambientais reconhecidos por certificações externas, transparência na divulgação de informações corporativas e indicadores de gestão ambiental e social.

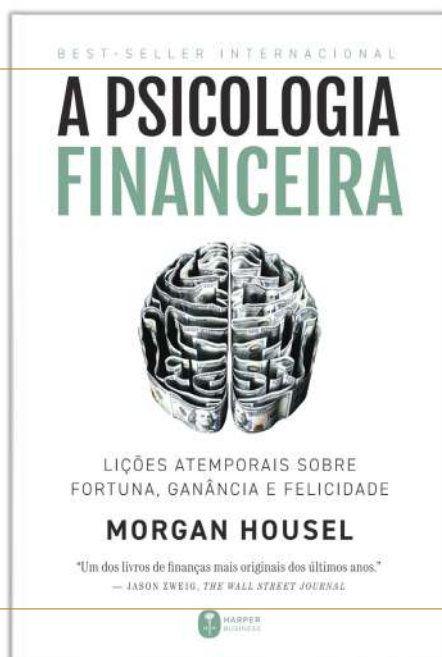
Boom na engenharia

A engenharia brasileira está alcançando novos voos, desta vez internacionais. A TimeNow, empresa fundada no Espírito Santo, registrou um crescimento de 120% em sua operação nos Estados Unidos e deve atingir US\$ 1 bilhão em faturamento até 2030. A corporação, que deu início à sua empreitada internacional por meio do mercado de papel e celulose, hoje reúne mais de 2.500 profissionais, já executou mais de 30 mil projetos e mantém escritórios no Brasil, Estados Unidos e Portugal.



TimeNow

Harper Business



Saúde mental faz bem para o bolso

O quanto do seu sucesso financeiro depende do seu bem-estar mental? Grandes decisões financeiras são tomadas durante jantares familiares ou encontros com amigos, indo para além de planilhas e contas matemáticas. No livro *A psicologia financeira: lições atemporais sobre fortuna, ganância e felicidade* (Editora Harper Business), Morgan Housel apresenta casos de sucesso e fracassos que tiveram o fator psicológico como principal alicerce do gerenciamento financeiro, trazendo lições importantes sobre a felicidade e o bem-estar como protagonistas de decisões que mudam nossas vidas.

Forbes

Dia dos Pais Deve Movimentar R\$ 8,52 Bilhões em 2026, projeta a CNC

Com desemprego no menor nível em 13 anos e renda em alta, as vendas da quarta data mais importante do varejo devem crescer 2,9% em termos reais



Mariana Felício

04 de ago de 2026
Atualizado há 2 semanas

3 min



Dia dos Pais aqueceu o varejo

O Dia dos Pais teve previsão de movimentar R\$ 8,52 bilhões no varejo brasileiro em 2026, segundo projeção da CNC, representando alta real de 2,9% em relação ao ano passado. A Forbes destacou que o desempenho seria favorecido pelo mercado de trabalho aquecido, com desemprego no menor nível em 13 anos e crescimento de 5% na massa real de rendimentos.

Em contrapartida, o elevado endividamento das famílias e os juros ainda altos poderiam limitar o ritmo de consumo. Vestuário, calçados e acessórios poderiam concentrar a maior parcela das vendas, com expectativa de movimentar R\$ 3,34 bilhões.

Contra MP das blusinhas

A atuação da CNC contra a MP das “blusinhas” repercutiu em grandes jornais. As publicações destacaram a carta enviada pela entidade ao Congresso, com pedido de rejeição da medida e alerta para os impactos na concorrência, no comércio nacional e na geração de empregos.



CNC encaminha carta ao Congresso contra MP das blusinhas

Em informe, a CNC disse que pediu a rejeição integral à MP e disse que o fim da taxa das blusinhas coloca 300 mil empregos em risco

Victor Ojeda, do Estácio Conteúdo

23/08/2026 às 15:13 | Publicado: 23/08/2026 às 15:13



© Photo: Estácio Conteúdo

Desafios nas vendas

A *Folha de S.Paulo* repercutiu dados da CNC sobre os desafios do varejo, diante do consumo mais fraco, crédito caro e endividamento recorde. Segundo a entidade, 82% das famílias estavam endividadadas em julho.

FOLHA DE S.PAULO¹⁰⁵



VAREJO · EMPRESAS

Consumo fraco, crédito caro e endividamento pressionam varejistas

- Vendas do segundo trimestre reforçam impacto maior do que o esperado
- Ações de Magazine Luiza e Renner recuam após resultados considerados fracos por analistas

DE UM CONTEÚDO



Matheus dos Santos
Júlia Galvão

SÃO PAULO Uma sequência de números divulgados por varejistas na semana passada indicaram que a desaceleração do consumo e o aumento do endividamento das famílias castigam o setor mais do que o esperado.

Alerta para 2027

O *Valor Econômico* divulgou dados da CNC sobre o cenário de 2027. A reportagem destaca a combinação de juros elevados, inadimplência e endividamento das famílias como fatores que podem limitar o consumo e reduzir o ritmo de crescimento das empresas.



Reforma tributária

O InfoMoney ressaltou a posição da CNC sobre a reforma tributária e o prazo de adaptação de MEIs e pequenos negócios. A entidade avaliou positivamente o adiamento de mudanças e defendeu maior clareza na determinação das alíquotas.



Mulheres em destaque

O *Globo* destacou seminário promovido pela CNC sobre empreendedorismo feminino. O encontro reuniu empresárias e executivas para discutir liderança, inovação, associativismo e desafios para o desenvolvimento dos negócios, reforçando a atuação da Confederação na promoção do empreendedorismo.



Endividamento bate recorde

A CNN Brasil abriu espaço para a pesquisa da CNC que apontou endividamento de 82% das famílias em julho, maior nível da série histórica pelo sexto mês consecutivo. A matéria também destacou a alta da inadimplência e o impacto dos juros elevados no orçamento familiar.

EMPRESÁRIOS E CONSUMIDORES LIGAM O ALERTA

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, analisa, neste artigo, os sinais de cautela que marcam o cenário da economia brasileira diante dos juros ainda elevados. Com base em pesquisas da CNC, ele mostra como o endividamento e a incerteza sobre o emprego afetam consumo, investimentos e contratações, impactando todo o setor produtivo.



José Roberto Tadros

Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

No começo de agosto, o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) reduziu a taxa Selic para 14% ao ano. Esse foi um movimento relevante para a economia brasileira, embora ainda haja um longo caminho pela frente.

Há alguns meses, o Banco Central sinaliza que os efeitos da desaceleração da atividade econômica e da inflação já permitem algum grau de flexibilização. Porém, a redução dos juros precisa ser observada dentro de um equilíbrio delicado. O Copom foi claro ao afirmar que a política monetária ainda deve manter caráter restritivo, diante de uma inflação pressionada pela demanda e de um cenário de incerteza elevada.

E, nesse cenário, as pesquisas da CNC ajudam a mostrar como esse cenário chega à economia real. De um lado, os juros, ainda em patamar elevado, começam a diminuir a ânsia pelo consumo.

A Pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) demonstrou, em agosto, que o índice caiu 0,6% e chegou a 104,9 pontos, após alcançar, em julho, o maior nível da série histórica desde 2015. O elemento que puxou a queda foi a perspectiva profissional. Esse componente da pesquisa recuou 1,9% e registrou uma baixa de 9,9% frente ao mesmo período do ano passado.

E isso tem uma explicação. O trabalhador tem observado o cenário para o emprego. Ele sente que o momento atual é

bom, mas sabe que o futuro é incerto. E isso se relaciona com outra pesquisa mensal realizada pela CNC. O empresário do comércio está na ponta do consumo. Ele sente de imediato os efeitos negativos sobre a economia. Portanto, é ele quem se vê na necessidade de fazer ajustes rápidos para se adequar à demanda.

Em julho, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), outra pesquisa da CNC, teve queda de 0,8%, para 101,9 pontos. A avaliação da situação econômica atual recuou 4%, e as intenções de investimento caíram 0,6% no mês. E aqui entra o dado que também preocupa as famílias, conforme sinalizado na ICF: a intenção de contratação de funcionários também apresentou retração na comparação anual.

Diante disso, o consumidor, muito endividado, começa a diminuir o consumo agora para evitar que uma eventualidade negativa em sua carreira profissional leve a uma situação de inadimplência num cenário de juros nas alturas.

Em julho, 82% das famílias brasileiras tinham dívidas a vencer, sexto recorde consecutivo da série histórica da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

Mais preocupante ainda: 19% das famílias já comprometiam mais da metade da renda mensal com o pagamento de dívidas, enquanto os consumidores endividados destinavam, em média, 29,5% da renda a esses compromissos.

Os dados da CNC mostram, inclusive, que o endividamento é mais intenso nas famílias de menor renda. Entre aquelas que recebem até três salários mínimos, o endividamento chegou a 84,9% em julho, enquanto a parcela com contas em atraso subiu para 38,5%.

Portanto, temos: juros altos, consumidor endividado, famílias temendo o futuro e diminuindo a intenção de consumo e, como resultado dessa equação, um empresário reticente.

A notícia é que o consumidor parece ter entendido que é hora de gastar menos. Portanto, o remédio amargo dos juros altos aparenta estar produzindo seus efeitos, mesmo em momento de ciclo de queda.

Com juros altos e consumo restrito, quem sofre é o comércio.

A redução da Selic para 14% é um passo importante para melhorar gradualmente as condições de crédito e aliviar o custo financeiro. Seus efeitos, porém, não são imediatos e dependem da continuação do processo de desinflação.

A economia brasileira vive, portanto, um equilíbrio delicado. Precisamos preservar a recuperação do consumo e, ao mesmo tempo, criar condições para que ela seja sustentada por renda, emprego, produtividade e crédito saudável e não pelo aumento contínuo do endividamento indiscriminado.

Esse é um desafio que precisa ser enfrentado com seriedade por meio de políticas públicas. O endividamento das famílias não pode se transformar em ameaça ao futuro de milhões de brasileiros nem em freio permanente para a economia como um todo.



O empresário do comércio está na ponta do consumo. Ele sente de imediato os efeitos negativos sobre a economia. Portanto, é ele quem se vê na necessidade de fazer ajustes rápidos para se adequar à demanda”



Em Paraty, lideranças de todo o País se reuniram para discutir iniciativas estratégicas da CNC e temas que impactam a competitividade, a segurança e o desenvolvimento do setor produtivo

O Sesc Caborê, em Paraty-RJ, sediou a reunião mensal da Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no dia 12 de agosto, que debateu inovação, segurança e os desafios que afetam diretamente o ambiente de negócios. A escolha do local marcou também um momento especial para o Sistema Comércio: no mesmo dia, foi inaugurada a nova unidade do Sesc no município.

Conduzido pelo presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o encontro reuniu lideranças de todo o País para discutir iniciativas estratégicas da Confederação e compartilhar ações desenvolvidas pelas entidades que integram o Sistema Comércio.

Tech Day

A preparação para o Tech Day 2026 ganhou destaque durante a reunião. Marcado para 14 de outubro, no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, o evento reunirá empresários, lideranças do Sistema Comércio e representantes de grandes empresas de tecnologia, startups e outros atores do ecossistema nacional de inovação.

A programação prevê a participação de executivos de empresas como Google, Mercado Livre, Stone, Amazon, iFood, TikTok, Meta e Microsoft. O público inclui ainda empresários e trabalhadores dos setores representados pela CNC,

presidentes de Federações, dirigentes da CNC, do Sesc e do Senac, além de funcionários e alunos das instituições.

Outro destaque foi a Pesquisa de Inovação CNC 2026, que busca ampliar a participação das empresas e a representatividade dos Estados para construir um diagnóstico do ecossistema de inovação do setor terciário. O diretor de Inovação e Tecnologia da Informação da CNC, Maurício Ogawa, reforçou que o levantamento é realizado anualmente e identifica práticas inovadoras, desafios e assimetrias capazes de subsidiar políticas públicas e privadas.

Impacto em empresas e consumidores

Os efeitos da criminalidade sobre a atividade econômica também estiveram em pauta. O economista-chefe da CNC, Fabio Bentes, apresentou uma análise do impacto do roubo de cargas no varejo brasileiro.

O estudo da CNC mostra que o Brasil está entre os países mais afetados pelo problema, com 51,6 roubos de carga por milhão de habitantes ao ano, índice 8,1 vezes superior à média dos países contemplados na amostra comparativa do levantamento. O impacto se estende por toda a cadeia produtiva. Além da perda das mercadorias, as empresas enfrentam despesas maiores com seguros e segurança, custos que

podem ser repassados aos preços e, consequentemente, ao consumidor.

A análise aponta ainda que a redução dos roubos pode produzir efeitos positivos na atividade econômica, aliviando a pressão sobre os preços e favorecendo as vendas do comércio. “Os reflexos alcançam também as decisões empresariais de expansão e contratação, mostrando que a segurança logística vai além do setor de transportes. Na prática, o crime funciona como uma espécie de ‘imposto invisível’: encarece a circulação de mercadorias, pressiona o varejo e reduz o potencial de consumo”, destacou o economista-chefe.

A reunião também abriu espaço para iniciativas desenvolvidas pelo Sesc e pelo Senac. O diretor-geral do Senac-DN, Marcus Fernandes, apresentou a campanha comemorativa dos 80 anos da instituição: “A gente se vê no seu negócio”.

O diretor-geral do Sesc-DN, José Carlos Cirilo, apresentou o Sesc 360, enfatizando a atuação da entidade no campo da cultura e o alcance de suas ações em todo o País. Somente no último ano, cerca de 40 milhões de pessoas participaram das atividades culturais promovidas pelo Sesc, que incluem iniciativas em cinema, teatro, música, literatura e outras linguagens. Em 2025, as bibliotecas das unidades da instituição emprestaram cerca de 1,6 milhão de obras.



Encontro reuniu lideranças de todo o País para discutir iniciativas estratégicas



Legado em Santa Catarina

Os 78 anos da Fecomércio-SC e os 80 anos do Sesc e do Senac foram celebrados em sessão especial na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc). A solenidade também homenageou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, que recebeu uma placa por sua contribuição ao fortalecimento do setor no País. O presidente Hélio Dagnoni recebeu a homenagem concedida à Fecomércio-SC. A sessão, proposta pelo deputado Nilso Berlanda (PSD-SC), ressaltou ainda a contribuição das entidades para a educação profissional, o desenvolvimento econômico e a ação social em Santa Catarina. Tadros também se reuniu com o governador Jorginho Mello, no Palácio do Governo.

Leo Munhoz/Secom GOVSC



Maurício Vieira



A reunião com o governador tratou de ações voltadas ao desenvolvimento do Estado, reforçando o diálogo institucional



Divulgação

MEMÓRIA E POLÍTICA

A trajetória do governo Michel Temer é revisitada no documentário 963 Dias, dirigido por Bruno Barreto. A convite de Temer, o presidente Tadros prestigiou, no Rio de Janeiro, o lançamento da produção, que apresenta os principais destaques da gestão, com momentos e reformas que marcaram o período.



Divulgação

CONEXÃO BRASIL-PORTUGAL

A diretora de Relações Institucionais e Governamentais (DRIG) da CNC, Nara de Deus, e o gerente da Assessoria de Gestão das Representações, Sérgio Henrique, receberam, em Brasília, o empresário e parlamentar português David Santos. O encontro tratou de cooperação empresarial e de caminhos para ampliar a presença de empresas brasileiras em Portugal e no mercado europeu.



Divulgação

HONRA AO MÉRITO

A Sociedade dos Melhores Amigos da Aeronáutica (Somaero) concedeu ao presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, a Medalha Somaero de Honra ao Mérito. A distinção, aprovada por unanimidade pela entidade, reconhece sua trajetória, sua atuação institucional e o trabalho em favor do interesse público. A entrega ocorreu em São Paulo.

AGENDA COM PRESIDENCIÁVEIS

A CNC entregou ao candidato Renan Santos (Missão) a Agenda dos Presidênciaáveis 2026, com propostas para fortalecer o ambiente de negócios e o setor produtivo. A entrega foi feita pelo vice-presidente da CNC e presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, durante reunião da Frente Parlamentar Mista do Ambiente de Negócios, em Brasília.



Cristiano Eduardo



Divulgação

COMÉRCIO SEM FRONTEIRAS

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, representou o comércio brasileiro em reunião com lideranças empresariais de 22 países.

O encontro alinhou propostas sobre competitividade, segurança jurídica, comércio internacional e integração regional, que serão levadas à 30ª Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado, em Madri.

NOVOS LAÇOS COM O LÍBANO

Brasil e Líbano ganharam um novo espaço para ampliar relações econômicas, comerciais, turísticas e institucionais com a criação de uma Câmara no Rio de Janeiro.

O presidente Tadros participou da fundação da entidade e foi nomeado presidente de honra, em reconhecimento à sua trajetória e contribuição para o fortalecimento dos laços entre os dois países.



Reprodução



UM PROJETO PARA O PAÍS:

a visão do Sistema CNC-Sesc-Senac
construída por quem investe, emprega e
impulsiona o desenvolvimento brasileiro





O futuro do Brasil passa pela capacidade de transformar desafios em oportunidades, potencial em crescimento e desenvolvimento econômico em prosperidade para empresas e cidadãos. Em um cenário marcado por mudanças tecnológicas, novas demandas sociais e pela necessidade de aumentar a competitividade nacional, pensar o País exige visão estratégica, estímulo ao empreendedorismo e compromisso com soluções em longo prazo.

Foi com esse propósito que o Sistema CNC-Sesc-Senac reuniu as contribuições das Federações do Comércio, câmaras setoriais, empresários e especialistas para construir um conjunto de propostas visando ao fortalecimento do ambiente de negócios, à atração de investimentos, à qualificação profissional, à inovação, ao turismo e ao desenvolvimento sustentável. Mais do que apontar caminhos, essa agenda apresentada aos presidentes reflete a experiência de quem acompanha de perto os desafios e as oportunidades da economia brasileira.

Nesta edição, a revista **CNC Notícias** apresenta os principais temas que compõem essa agenda de futuro. Da modernização do Estado e do fortalecimento da competitividade ao estímulo aos investimentos e ao empreendedorismo, da qualificação profissional à transformação digital e ao desenvolvimento do turismo, as propostas revelam uma visão integrada de crescimento construída por quem investe, emprega e contribui diariamente para movimentar o Brasil.



As transformações defendidas pelo Sistema Comércio partem de um princípio simples: criar um ambiente em que empresas possam investir, inovar e gerar oportunidades, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do País. Essa é a visão que orienta as propostas reunidas na Agenda dos Presidênciaáveis”

José Roberto Tadros,

presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

Como construir um Brasil mais competitivo, inovador e preparado para gerar oportunidades? A resposta do Sistema CNC-Sesc-Senac está apresentada em um conjunto de documentos entregue aos presidenciaíveis. O material consolida propostas para a modernização do Estado, o fortalecimento do ambiente de negócios, a qualificação profissional, a transformação digital, o turismo e o desenvolvimento sustentável.

Elaborados após escuta das Federações do Sistema Comércio, das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços e especialistas, os documentos apresentam uma visão integrada para o futuro do País.

Além da Agenda Institucional do Sistema Comércio, foram entregues uma agenda específica para o turismo brasileiro, elaborada pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) e demais instituições e entidades nacionais, e outra dedicada às contribuições do Sesc e do Senac para o desenvolvimento social e educacional do Brasil. Juntos, os documentos refletem a visão de um setor responsável por parcela expressiva da economia nacional e que atua diretamente na geração de empregos, na qualificação profissional, no bem-estar social e no desenvolvimento regional.

“As transformações defendidas pelo Sistema Comércio partem de um princípio simples: criar um ambiente em que empresas possam investir, inovar e gerar oportunidades, contribuindo para o desenvolvimento

econômico e social do País. Essa é a visão que orienta as propostas reunidas na Agenda dos Presidênciaáveis”, anunciou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

A construção coletiva é um dos diferenciais das propostas. O conteúdo apresentado aos candidatos resulta de um processo estruturado de diálogo que envolveu representantes empresariais de todo o País e especialistas em diferentes áreas, permitindo consolidar demandas regionais e setoriais em uma agenda nacional de desenvolvimento.

“A Agenda reafirma a CNC como interlocutora qualificada na formulação de políticas públicas. Nosso papel é transformar a experiência de quem empreende, investe e gera empregos em todas as regiões do País em propostas concretas capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Brasil”, ressaltou a diretora de Relações Institucionais e Governamentais da CNC, Nara de Deus.

Competitividade para crescer

Aumentar a competitividade da economia brasileira é um dos principais objetivos da Agenda dos Presidênciaáveis. Ela defende a modernização do Estado, a simplificação regulatória, a segurança jurídica e a implementação eficiente da reforma tributária como condições necessárias para expandir investimentos e produtividade, fortalecendo o ambiente de negócios.

As propostas incluem medidas para reforma administrativa, digitalização dos serviços públicos e redução da burocracia, além de iniciativas destinadas a simplificar o sistema tributário, reduzir litígios e aprimorar mecanismos importantes para micro e pequenas empresas.

“A Agenda apresenta visão integrada de desenvolvimento econômico. As propostas relacionadas à reforma tributária, ao crédito, ao empreendedorismo e à qualificação profissional não devem ser analisadas de forma isolada. Elas fazem parte de uma estratégia de aumento da competitividade, produtividade e capacidade de investimento da economia brasileira”, explicou o economista-chefe da CNC, Fabio Bentes.

Investimentos, qualificação e empreendedorismo

O fortalecimento da atividade empresarial também ocupa posição central nas propostas apresentadas pelo Sistema Comércio. Ampliação do acesso ao crédito, apoio aos pequenos negócios, estímulo ao empreendedorismo e incentivo à formalização aparecem como instrumentos para aumentar a capacidade de investimento das empresas e impulsionar a geração de empregos.

Nesse contexto, a Agenda exibida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) reforça a importância da educação profissional e tecnológica como política de Estado. O documento defende o fortalecimento

da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, a expansão da aprendizagem profissional, a atualização permanente dos currículos e a preparação dos trabalhadores para os desafios da transformação digital e do futuro do trabalho.

“A qualificação profissional é uma das ferramentas mais efetivas para ampliar oportunidades, aumentar a produtividade e promover inclusão produtiva. As propostas apresentadas pelo Senac reforçam a necessidade de tratar a educação profissional como política permanente de desenvolvimento, capaz de preparar trabalhadores e empresas para as transformações tecnológicas e para as novas exigências do mercado de trabalho”, enfatizou o diretor-geral do Departamento Nacional do Senac, Marcus Fernandes.

Inovação para uma economia mais competitiva

A transformação digital é tratada pela Agenda como um dos motores do desenvolvimento econômico contemporâneo. Temas como inteligência artificial, conectividade, economia de dados, segurança cibernética, digitalização empresarial e novas tecnologias financeiras aparecem como instrumentos para aumentar a produtividade, melhorar a competitividade e ampliar oportunidades para empresas de todos os portes.

Além da inovação, o documento elenca propostas para o combate à pirataria, às fraudes digitais, ao comércio ilegal e à



As propostas apresentadas pelo Senac reforçam a necessidade de tratar a educação profissional como política permanente de desenvolvimento, capaz de preparar trabalhadores e empresas para as transformações tecnológicas e para as novas exigências do mercado de trabalho”

Marcus Fernandes,

diretor-geral do Departamento Nacional do Senac



Mardônio Vieira



O turismo gera empregos, atrai investimentos, fortalece pequenos negócios, valoriza o patrimônio cultural e distribui oportunidades em todo o território brasileiro. Por isso, as propostas apresentadas pelo Cetur buscam fortalecer a competitividade dos destinos brasileiros e posicionar o turismo como política estratégica de desenvolvimento nacional”

Alexandre Sampaio,

diretor da CNC responsável pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur)

concorrência desleal, entendidos como fatores que afetam diretamente a atividade econômica e a confiança dos consumidores.

“A Agenda reconhece que a transformação digital deixou de ser uma tendência para se tornar uma condição de competitividade. Ao estimular a adoção de novas tecnologias, fortalecer a conectividade e apoiar a modernização das empresas, criamos condições para aumentar a produtividade, impulsionar a inovação e ampliar oportunidades de negócios em todo o Brasil”, salientou o então diretor de Inovação e Tecnologia da Informação da CNC, Maurício Ogawa.

Desenvolvimento regional, turismo e qualidade de vida

A visão de futuro apresentada pelo Sistema Comércio também passa pela integração regional, pelo fortalecimento do turismo e pela promoção do desenvolvimento sustentável.

No documento organizado pelo Cetur, o turismo é tratado como vetor estratégico de desenvolvimento nacional, capaz de gerar empregos, atrair investimentos e impulsionar economias locais em todas as regiões do País. As propostas abrangem temas como conectividade aérea, mobilidade, governança, inovação, promoção turística, sustentabilidade e tecnologia aplicada aos destinos.

Os números ajudam a explicar essa prioridade. Segundo levantamento

apresentado pelo Cetur, o turismo já representa cerca de 8,1% do PIB brasileiro e registrou, em 2025, o maior volume de visitantes internacionais da história do País.

“O turismo reúne características únicas como instrumento de desenvolvimento. Ele gera empregos, atrai investimentos, fortalece pequenos negócios, valoriza o patrimônio cultural e distribui oportunidades em todo o território brasileiro. Por isso, as propostas apresentadas pelo Cetur buscam fortalecer a competitividade dos destinos brasileiros e posicionar o turismo como política estratégica de desenvolvimento nacional”, frisou o diretor da CNC responsável pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), Alexandre Sampaio.

É importante salientar que pelo menos 850 instituições participaram do processo de construção das propostas, que contou ainda com a contribuição de 32 entidades nacionais representativas da cadeia produtiva do turismo. Essas organizações estiveram à frente da elaboração das recomendações nacionais e assinam o documento, consolidando uma agenda construída de forma ampla e participativa.

As contribuições apresentadas pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) ampliam essa visão ao evidenciar a importância de políticas públicas de educação, saúde, cultura, lazer, turismo social, inclusão produtiva e desenvolvimento humano. O documento



As propostas apresentadas pelo Sesc partem da compreensão de que desenvolvimento não se mede apenas por indicadores econômicos. Educação, cultura, saúde, lazer, turismo social e inclusão são dimensões fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, com mais oportunidades e melhor qualidade de vida para a população”

José Carlos Cirilo,

diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc

entregue aos presidentiáveis reforça a necessidade de articular crescimento econômico e bem-estar social, reconhecendo que a qualidade de vida da população também é um componente essencial para o desenvolvimento sustentável.

“As propostas apresentadas pelo Sesc partem da compreensão de que desenvolvimento não se mede apenas por indicadores econômicos. Educação, saúde, cultura, lazer e assistência são dimensões fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, com mais

oportunidades e melhor qualidade de vida para a população”, defendeu o diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc, José Carlos Cirilo.

Uma visão integrada para o futuro

As Agendas apresentadas pelo Sistema Comércio aos presidentiáveis compartilham um mesmo princípio: o desenvolvimento exige políticas públicas capazes de combinar crescimento econômico, competitividade, inovação e inclusão social.

Modernização do Estado, empreendedorismo, qualificação profissional, transformação digital, turismo, educação, cultura e bem-estar aparecem, assim, como dimensões complementares de uma estratégia que visa à construção de um País mais produtivo, mais sustentável e preparado para gerar oportunidades para todos os brasileiros.



Baixe a Agenda dos
Presidentiáveis 2026
do Sistema Comércio





Fórum discute integração e desenvolvimento econômico da Amazônia Legal

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac e da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio-AM), José Roberto Tadros, participou, nos dias 26 a 28 de julho, do XXXV Fórum de Presidentes das Federações do Comércio da Amazônia Legal. Organizado pelos presidentes de Federações da Amazônia Legal com apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o encontro foi sediado pela Fecomércio-AM e contou com atividades em Manaus e Manacapuru.

Considerado um dos principais espaços de articulação institucional do Sistema Comércio na região, o fórum reuniu presidentes das Federações do Comércio, lideranças nacionais e representantes do setor empresarial para o debate de pautas estratégicas relacionadas ao desenvolvimento econômico, à integração regional e ao fortalecimento do ambiente de negócios na Amazônia Legal.

Também integraram a programação os diretores-gerais dos Departamentos

Nacionais do Sesc e do Senac, José Carlos Cirilo e Marcus Fernandes, respectivamente, além dos presidentes das Federações do Comércio dos Estados do Acre, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima e Tocantins.

“Essas reuniões acontecem há cerca de 30 anos e reúnem, semestralmente, os presidentes das Federações do Comércio dos Estados da Amazônia Legal. O objetivo é defender interesses comuns, fortalecer a integração entre nossas lideranças e debater temas estratégicos para o desenvolvimento da região. Dentro desse sistema de rodízio, coube ao Amazonas sediar este encontro que apresenta questões de extrema importância para o crescimento e o fortalecimento da Amazônia Legal como um todo”, destacou o presidente Tadros durante o encontro.

Agenda estratégica

A programação do XXXV Fórum contemplou reuniões técnicas, debates

e visitas institucionais voltados ao compartilhamento de experiências, ao alinhamento de ações e à construção de estratégias conjuntas entre as entidades do Sistema Comércio.

Entre os temas discutidos estiveram infraestrutura logística, transporte aéreo, rodovias federais, reforma tributária e políticas integradas de desenvolvimento regional. A agenda também contemplou os desafios específicos dos estados amazônicos, especialmente aqueles que possuem Áreas de Livre Comércio, além de alternativas para ampliar a competitividade, a integração regional e a geração de emprego e renda.

O fórum contribui para o fortalecimento da representação do setor e para a identificação de caminhos que favoreçam o desenvolvimento econômico e sustentável da região.

Amazônia Legal

A Amazônia Legal é uma delimitação territorial estabelecida para fins de planejamento e promoção do desenvolvimento regional. A área é composta pelos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, além de parte do Maranhão, e reúne características territoriais, econômicas, sociais e ambientais diversas.

Por sua dimensão e complexidade, a região apresenta desafios que demandam articulação entre diferentes níveis de governo, setores produtivos e instituições. Questões como infraestrutura, logística, conectividade, integração regional, qualificação profissional e melhoria do ambiente de negócios ocupam papel central nas discussões sobre o desenvolvimento da Amazônia Legal.

Nesse contexto, a atuação coordenada das entidades representativas do comércio de bens, serviços e turismo contribui para ampliar o diálogo institucional e fortalecer a formulação de propostas voltadas às necessidades dos estados amazônicos.



Fecomércio-AM



Fecomércio-AM



Fecomércio-AM

Encontro apoiado pela CNC e sediado pela Fecomércio Amazonas reuniu lideranças do Sistema Comércio para fortalecer a articulação institucional e discutir pautas estratégicas para o desenvolvimento regional



Setor de serviços analisa reformas e desafios

Reforma tributária, redução da jornada de trabalho e novas regras com impacto nas relações trabalhistas estão entre os desafios que preocupam o setor de serviços. Os efeitos dessas mudanças sobre custos, competitividade e segurança jurídica pautaram a reunião da Câmara Brasileira de Serviços (CBS) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizada em julho, em Brasília.

Por videoconferência, o 2º vice-presidente da CNC, coordenador-geral das câmaras setoriais e presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, abriu a reunião – que foi conduzida pelo coordenador da CBS, Edgar Segato Neto, com mediação da gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS) da CNC, Andréa Marins.

A regulamentação da reforma tributária esteve entre os principais temas. O consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, apresentou propostas encaminhadas pela Confederação à Receita Federal e ao Comitê Gestor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), entre elas a ampliação das possibilidades de creditamento de benefícios concedidos aos trabalhadores, como auxílio-creche, vale-combustível, assistência à saúde e previdência complementar.

A medida é especialmente relevante para os serviços, cuja estrutura de custos está forte-

mente concentrada na mão de obra. Foram debatidas, ainda, as incertezas na transição ao novo sistema, como a determinação de alíquotas e regras operacionais e os impactos em empresas do Simples Nacional. A CNC atua no Ministério da Fazenda, na Receita Federal e no Comitê Gestor do IBS em defesa de maior segurança jurídica e adaptação gradual.

Jornada de trabalho

A tramitação da PEC nº 221/2019, que trata da redução da jornada semanal de trabalho, também mobilizou o debate. A advogada especialista da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC Luciana Diniz alertou para possíveis impactos na organização das escalas, nas negociações coletivas e nos custos das empresas.

“A diversidade de atividades existentes no setor de serviços exige jornadas adequadas às realidades de cada segmento. Quando se engessa esse modelo, desconsideram-se as necessidades das atividades e das negociações coletivas”, afirmou.

O coordenador do Legislativo da Diretoria de Relações Institucionais e Governamentais (DRIG) da CNC, Felipe Miranda, apresentou aos integrantes o cenário de tramitação da proposta no Congresso Nacional.

Um dos temas foi o Projeto de Lei nº 6.461/2019, que institui o Estatuto do Aprendiz.

Entre os pontos acompanhados pela CNC, está a Emenda nº 3, que exclui da base de cálculo da cota de aprendizagem empregados em atividades incompatíveis com menores de 18 anos, além das classificadas como insalubres, perigosas ou noturnas.

A medida representa avanço em relação aos pleitos defendidos pelo setor de serviços. Foi destacada a preservação da primazia do Sistema S na qualificação profissional dos aprendizes.

A criação de um piso salarial nacional para trabalhadores do comércio, serviços e turismo, prevista no Projeto de Lei nº 6.508/2025, também entrou na pauta.

Trabalho em feriados

As regras do funcionamento do comércio em feriados foram atualizadas por Luciana Diniz. Após a criação de um grupo de trabalho entre a CNC e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), foi construído um texto de consenso entre representantes patronais e dos trabalhadores sobre a Portaria nº 3.665/23.

A regulamentação deverá esclarecer quais atividades poderão funcionar em feriados sem necessidade de convenção coletiva e estabelecer regras para localidades sem representação sindical organizada.

Devedor contumaz

O advogado especialista da DJS Marcus Lima apresentou as mudanças trazidas pelo Código de Defesa do Contribuinte, que criou a figura do devedor contumaz para combater práticas reiteradas de inadimplência tributária.

A Receita Federal iniciou neste ano as primeiras notificações, inicialmente nos setores de fumo e combustíveis. A legislação prevê processo administrativo específico, com direito à ampla defesa e ao contraditório. A CNC estuda mecanismos para orientar suas entidades representadas em possíveis processos.

Panorama econômico

O peso dos serviços na economia brasileira encerrou os debates. Dados apresentados pelo economista da Gerência Executiva de Análise, Desenvolvimento Econômico e Estatístico (Geade) João Vitor Gonçalves mostram que o setor responde por cerca de 45% dos estabelecimentos do País e aproximadamente 60% dos empregos formais.

Mesmo diante da desaceleração da atividade econômica, os serviços continuam crescendo acima da média nacional. O segmento permanece como um dos principais sustentáculos do mercado de trabalho, embora enfrente desafios como a inflação de serviços e a pressão dos custos em uma atividade intensiva em mão de obra.



Felipe Miranda atualizou a tramitação de propostas de interesse do Sistema Comércio no Congresso Nacional



Marcus Lima mostrou as mudanças trazidas pelo Código de Defesa do Contribuinte, que criou a figura do devedor contumaz



CBÓptica reforça agenda institucional

O setor óptico brasileiro inicia uma nova etapa de articulação para avançar em questões que vão da regulação sanitária ao combate à informalidade. Com uma agenda voltada ao fortalecimento institucional e à busca de soluções para entraves ao segmento, a Câmara Brasileira do Comércio de Produtos e Serviços Ópticos (CBÓptica), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), reuniu representantes empresariais de todo o País, em Brasília.

O encontro, que ocorreu em julho, marcou o início da coordenação de Bernardo Peixoto, presidente da Fecomércio-PE e diretor da CNC. “É uma honra estar aqui com vocês para construirmos uma pauta conjunta em benefício de toda a comunidade óptica do País. Acredito que podemos fazer muita coisa boa, mas precisamos ser práticos, objetivos e focados em soluções concretas”, afirmou.

O fortalecimento da fiscalização e o combate ao comércio irregular estiveram entre os principais pontos do encontro. O advogado especialista da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC Cécito Esteves apresentou temas como classificação da atividade óptica por grau de risco, atuação de

MEIs, venda de produtos ópticos em farmácias, exames de vista em óticas e optometria.

Esteves destacou que a competência para normatizar, controlar e fiscalizar produtos e serviços relacionados à saúde é da União, por meio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o que limita iniciativas estaduais e municipais fundamentadas em questões sanitárias.

Classificação de risco

Ao apresentar a classificação da atividade óptica por grau de risco, Esteves defendeu que a questão seja tratada pelos órgãos competentes da área sanitária, e não por instâncias voltadas à simplificação burocrática das empresas.

Segundo ele, o Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (CGSIM) não é o caminho adequado para definir risco sanitário. O fortalecimento das exigências regulatórias também tende a impactar atividades informais e modelos de negócios com baixa estrutura operacional.

Setor debateu regulação, fiscalização e qualificação



Paulo Negreiros

Reforma tributária

As mudanças no sistema tributário também estiveram no centro das discussões. O consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, apresentou as ações conduzidas pela Confederação nos órgãos responsáveis pela regulamentação da reforma.

A CNC consolidou contribuições das Federações e câmaras setoriais em documento encaminhado à Receita Federal e ao Comitê Gestor do IBS, com propostas para aprimorar as novas regras e reduzir impactos no ambiente de negócios.

Alvarenga alertou ainda para a necessidade de planejamento das empresas do Simples Nacional diante da transição para a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). A escolha entre os modelos previstos dependerá da estrutura de custos, da geração de créditos tributários e das características de cada operação.

Qualificação profissional

A formação de profissionais para o setor ganhou espaço com a apresentação do Curso Técnico em Óptica na modalidade de educação a distância (EAD) do Senac. Lançado como projeto piloto em 2022, o curso está presente em 18 Departamentos Regionais e combina atividades on-line com práticas presenciais.

O gerente de Desenvolvimento Educacional do Senac-DN, Giancarlo Giacomelli, explicou que a formação mantém as 1.200 horas do curso presencial, distribuídas em 15 meses, e utiliza simuladores, laboratórios virtuais e atividades interativas para aproximar os estudantes da realidade profissional.

A coordenadora do curso na Rede Senac EAD, Joice Arruda, destacou a preparação dos estudantes para a etapa prática. “Quando chegam ao presencial, os alunos já estão familiarizados com os equipamentos e conseguem aproveitar melhor essa experiência”, afirmou.



Paulo Negreiros

Pautas legislativas

A regulamentação da optometria e as regras de comercialização de produtos ópticos estão entre as principais matérias acompanhadas pela CNC no Congresso Nacional. Os assessores da Diretoria de Relações Institucionais e Governamentais (DRIG) Jenifer Freitas e Walysson Barros apresentaram o cenário de tramitação das propostas e os impactos no segmento.

Entre elas está o PL nº 3.716/2021, que regulamenta a atividade profissional do optometrista, enquanto o PL nº 3.703/2021 pode restringir a atuação desses profissionais ao ampliar o rol de atividades exclusivas da medicina. Também estão no radar o PL nº 3.932/2021, sobre a abordagem de consumidores para contratação conjunta de serviços de optometria e produtos ópticos, e o PL nº 2.303/2019, que estabelece regras para a comercialização de lentes oftálmicas.

A agenda inclui ainda o PL nº 7.412/2017, sobre comercialização de produtos ópticos e licenciamento dos estabelecimentos e serviços do segmento, e o PL nº 575/2025, que regulamenta o comércio ambulante. Neste último, a CNC defende mecanismos de fiscalização e exigência de nota fiscal para promover maior equilíbrio entre os comércios formal e informal.

O novo coordenador da CBÓptica, Bernardo Peixoto, reforçou a articulação e agenda do setor óptico, a regulamentação sanitária e o combate ao comércio irregular

Seminário destaca liderança, inovação e superação no empreendedorismo feminino

O empreendedorismo feminino como força econômica capaz de impulsionar negócios, gerar empregos e formar novas lideranças esteve no centro do seminário Empreendedorismo Feminino em Foco: Caminhos, Conquistas e Inovação. Promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por meio da Câmara Brasileira das Mulheres Empreendedoras do Comércio (CBMEC), em 6 de agosto, o encontro reuniu empresárias e executivas para discutir liderança, inovação, associativismo e sucessão empresarial.

Na abertura, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destacou o papel das mulheres no desenvolvimento econômico e social. “O empreendedorismo feminino não é apenas uma pauta social, é, efetivamente, uma força econômica essencial capaz de gerar inovação e transformar realidades”, afirmou.

A diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães, ressaltou o avanço da participação feminina no empreendedorismo e a

atuação da CBMEC e das câmaras de mulheres das Federações do Comércio. O 2º vice-presidente da CNC e coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn, reforçou a importância da representatividade feminina.

Histórias que inspiram

Quatro empresárias compartilharam suas experiências: Anna Prata, fundadora da marca de joias Anna Prata; Laura Paiva, vice-presidente do Grupo Santa Branca e coordenadora da CBMEC; Patriciana Queirós, presidente do Conselho de Administração da Pague Menos; e Glenda Amaral, diretora da Eco Premium Colchões e da Magia do Sono.

Fundadora de uma marca presente em todos os Estados brasileiros e no mercado internacional, Anna lembrou o início do negócio, há dez anos, em um apartamento de 70 metros quadrados. “Começamos sem estrutura financeira, começamos com ousadia e coragem”, contou.

Anna e Patriciana: coragem e persistência marcam diferentes trajetórias de mulheres empreendedoras



Paulo Negreiros



Glenda e Laura:
redes de apoio
e aprendizado
fortalecem
mulheres na
construção de
seus negócios

Hoje, além de lojas físicas e showroom em Miami, a empresa mantém uma rede de revendedoras no Brasil e no exterior. Para Anna, a autenticidade é um dos principais ativos de quem empreende. “Quanto mais natural e verdadeiro nós formos, mais vamos conectar as pessoas.”

Construindo legados

Patriciana Queirós compartilhou a experiência de crescer dentro da empresa fundada pelo pai e construir sua própria trajetória. “Eu não escolhi ser sucessora da Pague Menos. Eu nasci lá, mas com o tempo decidi que aquele era o meu lugar”, declarou.

Ao abordar liderança e diversidade, defendeu maior presença feminina nos espaços de decisão e apresentou iniciativas para acelerar lideranças, como o programa de mentoria Gigantes por Elas. “Quando vejo mulheres ocupando essas posições, percebo que também é possível”, afirmou.

Coragem para mudar

A capacidade de adaptação marcou a história de Glenda Amaral. Sua família deixou o segmento de alimentação para ingressar no mercado de colchões e bem-estar, criando uma rede com mais de dez lojas e indústria própria.

“Muitas vezes, você precisa mudar a rota. Está tudo muito bom, mas é necessário seguir um novo caminho”, disse.

Única mulher entre os presidentes de sindicatos empresariais no Espírito Santo, Glenda também defendeu maior presença feminina nos espaços de liderança e a importância de divulgar o próprio negócio. “Quem é empreendedor precisa se mostrar, falar do seu produto, não ter vergonha.”

Força do associativismo

Laura Paiva destacou a participação em sindicatos, federações e câmaras empresariais como instrumento para ampliar a visão estratégica e fortalecer a representação feminina.

“É ali que construímos redes de apoio, compartilhamos experiências e transformamos desafios individuais em pautas coletivas”, pontuou.

Segundo Laura, a CBMEC tem contribuído para ampliar a presença das mulheres nos ambientes de representação empresarial e estimular a formação de câmaras nas Federações do Comércio. Entre os desafios ainda enfrentados pelas empreendedoras, ela destacou o acesso ao crédito e a autoconfiança.

Inteligência de dados passa a reforçar a atuação das câmaras da CNC

Os coordenadores das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) conheceram uma nova plataforma para acompanhamento de indicadores econômicos e setoriais. Desenvolvida pela Gerência Executiva de Análise, Desenvolvimento Econômico e Estatístico (Geade) para integrar os estudos e análises do Observatório do Comércio, a ferramenta amplia o acesso a informações estratégicas sobre os segmentos representados pela entidade.

Apresentada em reunião virtual conduzida pelo 2º vice-presidente da CNC, coordenador-geral das câmaras setoriais e presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, com mediação da gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS), Andrea Marins, a iniciativa permitirá consultas mais ágeis e autônomas para subsidiar estudos, pareceres, relatórios e posicionamentos institucionais.

Coordenadores das câmaras setoriais conheceram os novos painéis de indicadores do Observatório do Comércio

A proposta surgiu de demandas das próprias câmaras por informações atualizadas sobre seus segmentos. Segundo Andrea, os novos painéis devem simplificar o acesso e reduzir o tempo necessário para a obtenção de dados estratégicos.

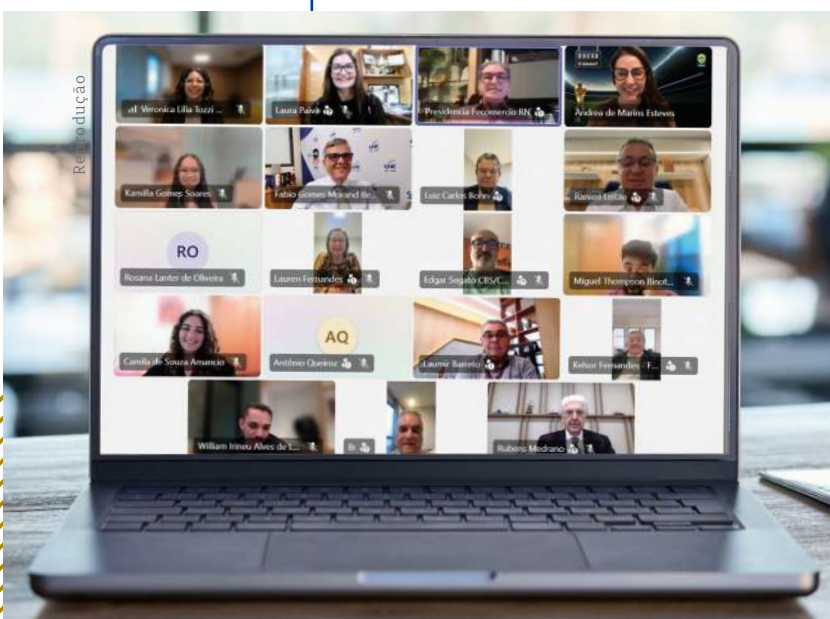
O economista-chefe da CNC, Fabio Bentes, destacou que o Observatório do Comércio ampliou a capacidade da entidade de reunir, tratar e validar grandes volumes de dados econômicos. “Queremos oferecer indicadores robustos, confiáveis e acessíveis que ajudem as câmaras a fundamentar análises e fortalecer sua atuação em temas de interesse dos segmentos representados”, afirmou.

Informação estratégica

A economista da Geade Kamilla Soares apresentou exemplos dos painéis, que reúnem informações sobre número de estabelecimentos, empregos, massa salarial, faturamento, porte das empresas, distribuição regional, perfil dos trabalhadores, escolaridade, remuneração e jornada de trabalho.

Os indicadores terão atualização contínua e poderão ser consultados diretamente pelos coordenadores. Além dos dados nacionais, a plataforma permite recortes regionais, ampliando as possibilidades de análise para Federações e lideranças setoriais.

Durante o encontro, os coordenadores também apresentaram sugestões para o aprimoramento da ferramenta. As contribuições serão consideradas pela Geade no processo de evolução da plataforma, que deverá incorporar novas demandas e ampliar as possibilidades de análise dos setores representados pela CNC.



Novo cronograma da reforma tributária amplia prazo para o Simples Nacional

A publicação do novo cronograma de implementação da reforma tributária trouxe uma medida positiva para micro e pequenas empresas. O Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 4/2026, publicado em 31 de julho, determinou as datas para a obrigatoriedade de emissão de documentos fiscais eletrônicos com os campos do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), com tratamento diferenciado para o Simples Nacional.

Pelas novas regras, empresas do Simples só estarão obrigadas a cumprir essas exigências a partir de 1º de janeiro de 2027, ganhando mais tempo para adaptar sistemas, processos e rotinas fiscais.

A decisão atende a uma pauta defendida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) na Receita Federal e no Comitê Gestor do IBS. A entidade vem ressaltando a necessidade de atenção aos pequenos negócios, que enfrentam maiores dificuldades para absorver mudanças regulatórias e operacionais complexas.

Por outro lado, não foi atendido o pedido da CNC para suspender, em 2026, as penalidades relativas às obrigações acessórias do IBS e da CBS para todos os setores econômicos, garantindo uma fase de adaptação orientativa.

Novas obrigações

A primeira etapa do cronograma entrou em vigor em 3 de agosto, com a obrigatoriedade do destaque do IBS e da CBS em diversos documentos fiscais eletrônicos. O ato também prevê um programa de conformidade para orientar os contribuintes sobre a adaptação ao novo modelo. Diante das mudanças, a CNC orienta as empresas a



revisar procedimentos e promover os ajustes necessários para a correta emissão dos documentos fiscais.

Alíquota da CBS

Em outra frente, a Confederação encaminhou ofício ao secretário especial da Receita Federal, Robinson Sakiyama Barreirinhas, solicitando a definição e divulgação da alíquota da CBS que será aplicada a partir de 2027.

A informação é considerada essencial para que as empresas possam estimar a carga tributária, elaborar orçamentos, planejar o fluxo de caixa e ajustar a precificação de bens e serviços. Sem uma referência oficial, os contribuintes precisam trabalhar com projeções próprias, ampliando a insegurança no ambiente de negócios.

O cronograma prevê novas etapas entre outubro e dezembro de 2026, até a entrada em vigor, em 1º de janeiro de 2027, das obrigações para contribuintes do Simples Nacional e de outras fases da reforma tributária.

Simples Nacional ganha mais prazo para IBS e CBS financeira, essencial para o futuro da economia brasileira

Comércio, serviços e turismo pedem que PEC da 6x1 não seja votada antes das eleições

Diante do avanço no Senado da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que altera a jornada de trabalho e extingue a escala 6x1, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), suas 34 Federações e Sindicatos filiados lançaram, nos dias 29 e 30 de agosto, uma campanha nacional com o lema: “A conta já está alta demais. Mudança das regras do trabalho às vésperas da eleição? Agora não.”

A mobilização alerta para os riscos de uma mudança constitucional rígida em um momento de fragilidade econômica. Juros altos, crédito caro, endividamento das famílias, inadimplência das empresas e dificuldades para investir já pressionam o ambiente de negócios.

O setor também acompanha discussões sobre a tributação das importações de baixo valor e seus efeitos sobre a competitividade do varejo nacional.

Para a CNC, uma redução da jornada sem avaliação dos impactos pode elevar os custos operacionais, especialmente em atividades intensivas em mão de obra e que precisam funcionar em horários diferenciados. Entre os possíveis efeitos, estão aumento de preços, redução de vagas e maior informalidade.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, defendeu responsabilidade e diálogo na discussão. “O setor terciário não se opõe ao debate sobre o bem-estar do trabalhador, mas uma decisão dessa magnitude exige análise técnica, diálogo e profunda responsabilidade. A conta para quem produz e emprega no Brasil já está alta demais”, afirmou.

Segundo Tadros, uma alteração constitucional dessa dimensão pode afetar principalmente micro e pequenas empresas e a manutenção dos empregos formais. “O caminho seguro continua sendo a negociação coletiva, que respeita as realidades de cada região e setor”, acrescentou.

A Confederação defende que mudanças nas jornadas sejam construídas por meio de convenções e acordos coletivos, respeitando as particularidades das atividades econômicas e as negociações entre trabalhadores e empregadores.

Com a campanha, o Sistema Comércio pede aos senadores mais tempo para análise dos efeitos da proposta e defende que uma mudança estrutural nas relações de trabalho seja precedida de debate técnico e diálogo com os setores diretamente impactados.

Campanha mobilizou esforços em busca da estabilidade financeira necessária para o futuro da economia brasileira



Evento reuniu setor produtivo e lideranças públicas para debater investimentos e ambiente de negócios

José Cláudio Pimentel



Tadros destaca potencial e força produtiva do Brasil no Fórum Lide

A capacidade empreendedora dos brasileiros e as perspectivas para o desenvolvimento do País marcaram a participação do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, no 25º Fórum Empresarial Lide, realizado no Rio de Janeiro.

“Nós somos um povo ordeiro e absolutamente realizador. Vamos para frente”, afirmou Tadros, ao saudar o fundador do Lide, João Dória. O presidente destacou a importância de espaços dedicados à reflexão e à construção de perspectivas para o Brasil. “O mundo só andou e só anda por meio do pensamento. As pessoas que pensam. E as pessoas que realizam.”

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, o fórum representa um ambiente relevante para discutir os caminhos do País com base nos desafios do presente. “Este é um fórum onde você pensa o futuro se fiando no presente”, disse, ressaltando que a capacidade de realização, investimento e desbravamento dos brasileiros está entre as principais forças nacionais.

Para ele, o País reúne recursos humanos, empreendedores e potencialidades que precisam ser valorizados na construção de um futuro de desenvolvimento.

“Nós precisamos é apenas que tenhamos fóruns desta natureza, tão fortes e de tal forma que possamos pensar o Brasil como um Brasil grande, como o Brasil que tem futuro, como o Brasil que tem potencialidade, como o Brasil que tem recursos humanos e empreendedores”, enfatizou.

O presidente também reconheceu a trajetória do Lide e sua contribuição para aproximar lideranças e estimular o debate sobre os rumos do Brasil.

Em sua 25ª edição, o Fórum Empresarial Lide reuniu empresários, CEOs, autoridades e especialistas para discutir competitividade, investimentos, sustentabilidade e ambiente de negócios. A programação também apresentou transformações que impactam diretamente a economia e o setor produtivo, entre elas novas tecnologias e mudanças no mercado de trabalho.

Ao longo de sua trajetória, o encontro se consolidou como espaço de diálogo entre o setor produtivo e lideranças públicas, promovendo a troca de experiências e a construção de propostas voltadas ao desenvolvimento econômico do País.



Portaria sobre trabalho em feriados é construída com participação da CNC

A negociação entre empregadores, trabalhadores e governo resultou em novas regras para o trabalho em feriados no comércio. A portaria, assinada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em 21 de julho, em Brasília, consolida o entendimento construído após meses de diálogo no Grupo de Trabalho do Comércio Varejista.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou das negociações. Na assinatura, foi representada pelo diretor da CNC e presidente da Fecomércio-SP, Ivo Dall'Acqua Júnior, e pelo advogado especialista da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) Roberto Lopes.

As novas regras valorizam a negociação coletiva, estabelecem critérios mais claros e ampliam a previsibilidade para empresas e trabalhadores

A norma estabelece que o trabalho em feriados no comércio dependerá de autorização em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), conforme a Lei nº 10.101/2000, mas mantém autorização permanente para atividades consideradas essenciais ou de interesse público.

Ivo Dall'Acqua destacou a construção de uma solução equilibrada. "O grande resultado que nós conseguimos neste momento é o fato de termos uma mesa de diálogo madura, responsável e comprometida. O grande corolário

desse trabalho é a valorização da organização coletiva", afirmou. O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, também ressaltou a importância da construção conjunta. "O diálogo permanente é a ferramenta mais eficiente para evitar conflitos", disse.

Entre as atividades que poderão funcionar em feriados sem autorização em CCT, estão farmácias, postos de combustíveis, comércio varejista de GLP, hotéis, restaurantes, bares, agências de turismo, locadoras de veículos, salões de beleza, feiras livres, lavanderias e serviços funerários.

Para as demais atividades do comércio, permanece a exigência de autorização por negociação coletiva. Outro ponto defendido pela CNC foi a criação de alternativa para localidades sem sindicato representativo. Nesses casos, a negociação poderá ser realizada por entidades de grau superior, evitando vazios de representação e ampliando a segurança jurídica.

A portaria determina ainda que futuras inclusões ou exclusões de atividades da lista de autorização permanente deverão passar por consulta tripartite, com representantes do governo, trabalhadores e empregadores.



Paulo Negreiros

Estatuto do Aprendiz avança no Senado e preserva protagonismo do Sistema S

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal aprovou, em 11 de agosto, o Projeto de Lei nº 6.461/2019, que institui o Estatuto do Aprendiz e reorganiza as regras da aprendizagem profissional no País. A proposta segue para votação no Plenário em regime de urgência e preserva a primazia do Sistema S na oferta de programas de formação, medida considerada positiva pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que se posicionou favoravelmente ao texto, com ressalvas.

O parecer aprovado foi relatado ad hoc, ou seja, para essa finalidade, pelo senador Flávio Arns (PSB-PR), em substituição ao relator da matéria, senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB). O relatório manteve o texto já aprovado pela Câmara dos Deputados e rejeitou as emendas apresentadas durante tramitação no Senado.

Entre as emendas rejeitadas, estavam propostas defendidas por setores produtivos representados pelo Sistema Comércio. A Emenda nº 2, de autoria do senador Laércio Oliveira (PP-SE), previa adequações na base de cálculo da cota de aprendizagem para excluir ocupações incompatíveis com a contratação de aprendizes, como atividades de segurança privada, condução de veículos, operação de máquinas que exigem habilitação específica e funções exercidas em condições de risco, insalubridade ou periculosidade.

Já a Emenda nº 3 buscava conferir maior flexibilidade à aplicação da legislação, permitindo que aspectos relacionados à execução dos programas de aprendizagem fossem objeto de negociação coletiva, preservados os direitos constitucionais dos aprendizes.

Na votação, o senador Jaime Bagattoli (PL-RO) apresentou requerimento para apreciação separada das emendas por meio de destaque. A



Geraldo Magela/Agência Senado

solicitação, porém, foi rejeitada pela comissão em votação nominal, mantendo as emendas fora do texto final aprovado.

Qualificação profissional

Um dos pontos destacados durante apreciação da matéria foi a manutenção da prioridade do Sistema S na formação técnico-profissional dos aprendizes. Ao defender o projeto, o senador Flávio Arns ressaltou a relevância dos Serviços Sociais Autônomos para a qualificação profissional da juventude brasileira e para a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

Para o Sistema Comércio, a preservação desse modelo fortalece a atuação de instituições como o Senac, referência nacional na execução de programas de aprendizagem profissional e na formação de mão de obra qualificada para o setor do comércio de bens, serviços e turismo. Com a aprovação na CAS, o projeto segue para votação no Plenário do Senado Federal. Caso seja aprovado sem alterações, será encaminhado para sanção presidencial.

Projeto aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais segue para o Plenário do Senado



Fórum de Superintendentes alinha estratégias e projeta futuro do Sistema Comércio

O alinhamento de estratégias para os próximos quatro anos e a construção conjunta do Sistema Comércio do futuro mobilizaram superintendentes das Federações de todo o País durante dois dias de debates, troca de experiências e planejamento. O 7º Fórum Nacional de Superintendentes das Federações, promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), foi realizado em 26 e 27 de agosto, na sede da entidade no Rio de Janeiro.

O encontro reuniu executivos das 27 Federações Estaduais (Fecomércios) e das sete Federações Nacionais em torno dos principais projetos que envolvem Federações, Sesc, Senac e Sindicatos. Sob o conceito Blueprint do Futuro, a programação foi estruturada como uma jornada entre o reconhecimento das conquistas do atual ciclo e a determinação de caminhos para o Sistema Comércio em 2030.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, participou do

primeiro dia e ressaltou a importância dos superintendentes na defesa do comércio de bens, serviços e turismo diante das transformações em curso no País.

“O setor empresarial e o País vivenciam debates centrais que impactam diretamente a atuação do Sistema Comércio, abrangendo transformações nas esferas legislativa, jurídica, de gestão, tecnologia e inovação”, afirmou. “Nosso compromisso é consolidar uma representação continuamente dinâmica e fortalecida, assegurando que o suporte e a defesa do setor sejam garantidos.”

Na abertura da programação, a diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães, recuperou a trajetória construída conjuntamente por CNC e Federações nos últimos quatro anos. O objetivo foi avaliar avanços e aprendizados antes da determinação das prioridades para o próximo ciclo.

“Trabalhar transformando a vida das pessoas é grandioso, ainda mais em um Sistema gigante como o nosso. E, para construir nosso

amanhã, precisamos reconhecer e discutir nosso trabalho e entregas até aqui”, ressaltou.

Entre as iniciativas destacadas estiveram o lançamento da CNC Play; a inauguração do Observatório do Comércio; as primeiras edições de projetos como Conecta, Sicomércio e CNC Global Voices; e a Semana S do Comércio, maior evento integrado do Sistema CNC-Sesc-Senac.

A análise da trajetória também abriu espaço para um diagnóstico dos desafios que precisam ganhar intensidade nos próximos anos. Os participantes avaliaram pontos fortes, oportunidades de melhoria e experiências desenvolvidas nos Estados que podem contribuir para ampliar a integração nacional.

Planejamento e integração

A gerente de Gestão e Planejamento da CNC, Rafaela do Rio, conduziu as atividades de alinhamento estratégico para o próximo ciclo. Em uma das dinâmicas, os superintendentes foram divididos por regiões para apresentar cases, aprendizados e soluções desenvolvidas localmente, além de apontar o que pode ser levado de forma conjunta para 2030.

A programação buscou transformar as experiências das Federações em insumos para o planejamento. Os participantes identificaram capacidades já consolidadas no Sistema, desafios comuns e possibilidades de colaboração entre as entidades, com foco em uma atuação mais integrada nos próximos quatro anos.

O segundo dia avançou da análise do presente para a construção do futuro. Com base em uma visão sobre o Sistema Comércio em 2030, os superintendentes trabalharam primeiro individualmente e, depois, de forma coletiva para determinar características e prioridades desejadas para a atuação das entidades.

As discussões abordaram o que precisará mudar para alcançar esse cenário, quais iniciativas devem ser fortalecidas e como ampliar a conexão entre CNC, Federações,

Sesc, Senac e Sindicatos. Os grupos também compartilharam modelos e caminhos construídos durante as atividades, reunindo diferentes perspectivas regionais em torno de objetivos comuns.

Ao colocar lado a lado resultados já alcançados, desafios atuais e expectativas para 2030, o fórum reforçou a integração como elemento central do próximo ciclo. A proposta é transformar o planejamento construído coletivamente em ações capazes de fortalecer a representação empresarial e preparar o Sistema Comércio para as mudanças econômicas, tecnológicas e institucionais dos próximos anos.

Executivos das 34 Federações do Sistema se reuniram para alinhamento estratégico e debates sobre inovação e integração sistêmica



Fabrizia Granatiere



Fabrizia Granatiere

Integra Comunicação fortalece atuação conjunta de CNC, Federações, Sesc e Senac

Integração, inovação e desenvolvimento de competências marcaram o Integra Comunicação 2026, realizado de 26 a 28 de agosto, no Rio de Janeiro. O encontro reuniu profissionais de Comunicação da CNC, das Federações do Comércio Estaduais e Nacionais e das unidades nacionais e regionais do Sesc e do Senac para compartilhar experiências e construir estratégias conjuntas.

Na abertura, a diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães, destacou que a comunicação deve ser compreendida como parte estratégica da gestão. “Quanto mais conectados estivermos como Sistema, mais fortes seremos na entrega de resultados e na construção da nossa imagem institucional”, afirmou.

O coordenador de Comunicação Integrada do Sistema CNC-Sesc-Senac, Elienai Câmara, aprofundou o conceito de comunicação sistêmica, em que iniciativas, narrativas e canais atuam de forma conectada. “É transformar realizações em percepção. É transformar entregas em reconhecimento. É transformar ações em reputação”, ressaltou.

A programação também abordou planejamento estratégico integrado, com representantes da CNC, do Sesc e do Senac, e trouxe a palestra do especialista em branding Galileu Nogueira. Ao tratar da construção de marcas, ele defendeu o conceito de “unidade sem uniformidade”: preservar as características de cada instituição e, ao mesmo tempo, fortalecer propósitos comuns.

A jornalista e educadora Heloisa Fischer apresentou os princípios da Linguagem Simples e mostrou como conteúdos técnicos podem se tornar mais claros e acessíveis sem perder precisão. Já Marcella Faezy, do Pinterest, falou sobre o uso da plataforma como ferramenta para identificar tendências e antecipar interesses e comportamentos dos públicos.

No segundo dia, a neurocientista Ana Carolina Souza discutiu o conceito de Brain Capital e os impactos da hiperconectividade e da inteligência artificial na rotina profissional. A especialista destacou criatividade, empatia, pensamento crítico e inteligência emocional entre as competências que ganham relevância diante das transformações tecnológicas.



Julio César Guimarães

Julio César Guimarães



Julio César Guimarães

Julio César Guimarães

Julio César Guimarães

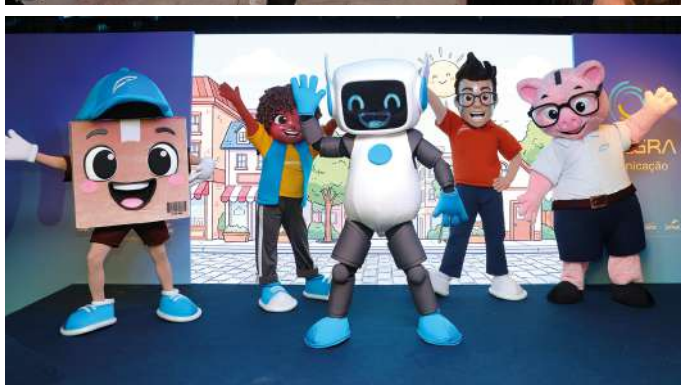
A inteligência artificial também foi levada à prática em workshop conduzido pela equipe do Templo. Os participantes experimentaram ferramentas para produção de conteúdo, análise de dados e revisão de materiais, com atenção ao senso crítico, à segurança da informação e à participação humana durante todo o processo.

Integração na prática

A integração ganhou ainda uma dimensão prática na atividade Nossa Turma Dá um Show. Com instrumentos de percussão, os profissionais trabalharam colaboração, escuta e sintonia. Os diretores-gerais do Senac-DN, Marcus Fernandes, e do Sesc-DN, José Carlos Cirilo, reforçaram o papel da comunicação e da atuação conjunta para ampliar a força do Sistema Comércio.

Outro destaque foi o lançamento da Turma do Comércio, estratégia criada para aproximar o Sistema CNC-Sesc-Senac da sociedade. Cinco personagens apresentarão, de forma acessível, temas como comércio, economia, inovação, turismo, educação profissional, saúde, cultura e mercado de trabalho.

O encontro também reconheceu o jingle da Semana S desenvolvido pela Fecomércio-PA e promoveu uma roda de conversa sobre comunicação sistêmica. Ao fim da programação, as discussões deram origem ao Compromisso Nacional de Integração da Comunicação, reunindo propostas de ações e projetos conjuntos entre CNC, Federações, Sesc e Senac para ampliar a colaboração e fortalecer a comunicação do Sistema Comércio.



Evento reuniu profissionais de todo o País para trocar experiências, alinhar estratégias e fortalecer a atuação conjunta da comunicação do Sistema; Turma do Comércio marcou o encerramento



Boas práticas que transformam a atuação sindical

Uma boa prática nasce quando uma entidade encontra uma solução que gera resultados. Pode ser um processo de gestão, uma estratégia de relacionamento com as empresas representadas, um produto, campanha, serviço ou metodologia. Seu potencial, porém, cresce quando a experiência passa a circular pelo Sistema Comércio.

É essa a proposta do pilar Desenvolvimento de Práticas do Programa Atena. Hoje, o Banco de Boas Práticas reúne 1.221 iniciativas mapeadas, sendo 679 de Sindicatos e 542 de Federações. Disponibilizadas na UniCNC, essas experiências tornam-se referências para benchmarking, permitindo que outras entidades adaptem soluções bem-sucedidas às suas realidades.

Em 2023, o Programa Atena havia mapeado 349 práticas e selecionado 39 boas práticas destaque para apresentação em eventos. Em 2026, o reconhecimento continua sendo um dos principais instrumentos para fortalecer esse ciclo.

No Atena em Ação, Federações e Sindicatos podem inscrever práticas relacionadas aos eixos de atuação sindical. O eixo Representação passa a contar com três frentes específicas: Ações de Representação; Turismo e Sustentabilidade; e Ações Sociais. Para as Federações, o eixo Desenvolvimento de Sindicatos também integra as possibilidades de participação.

As práticas selecionadas poderão ser apresentadas em eventos nacionais da CNC, certifica-

das como cases de sucesso, disponibilizadas na UniCNC e concorrer ao Prêmio Atena. Os critérios de avaliação consideram resultados, clareza na execução, sustentabilidade, inovação, eficiência e potencial de replicação.

Atuação Integrada: quando o Sistema trabalha como Sistema

Entre as novidades de 2026 está a categoria Atuação Integrada, criada para reconhecer práticas desenvolvidas em conjunto por Federação, pelo menos um Sindicato filiado, o Sesc Regional e o Senac Regional.

A proposta valoriza iniciativas construídas a partir das competências complementares de cada instituição, combinando representação empresarial, articulação institucional, atuação social e formação profissional.

Além dos critérios gerais de avaliação, ganha destaque a integração sistêmica, demonstrada pela participação efetiva das entidades envolvidas. As práticas selecionadas terão um momento específico de apresentação em novembro.

As inscrições no Atena em Ação e na categoria Atuação Integrada seguem até 30 de setembro de 2026. Mais do que concorrer a um reconhecimento, participar significa compartilhar experiências capazes de inspirar e fortalecer entidades em todo o País.

INSCRIÇÕES

ATENA EM AÇÃO 2026

Sua Federação ou Sindicato tem uma boa prática para compartilhar? As inscrições seguem até 30 de setembro de 2026. Acesse o formulário específico do Atena em Ação e registre a iniciativa para integrar o Banco de Boas Práticas do Sistema Comércio.



ATUAÇÃO INTEGRADA

Sua Federação desenvolveu uma solução em conjunto com Sindicato(s), Sesc e Senac Regionais? As inscrições na categoria Atuação Integrada também seguem até 30 de setembro de 2026. Utilize o formulário específico e compartilhe a iniciativa.



UM BANCO QUE TRANSFORMA EXPERIÊNCIAS EM REPERTÓRIO

O Banco de Boas Práticas do Programa Atena reúne atualmente 1.221 experiências mapeadas em todo o País, sendo 679 de Sindicatos e 542 de Federações. Organizadas pelos eixos de atuação sindical, elas formam um repertório de soluções para desafios semelhantes. Quando apresentadas, as práticas podem ser disponibilizadas na UniCNC, ampliando seu alcance e permitindo que outras entidades conheçam, adaptem e desenvolvam novas soluções a partir do que já gerou resultado no Sistema.

DA SOLUÇÃO AO BENCHMARKING

Benchmarking não é copiar uma iniciativa pronta. É entender por que uma solução funcionou, identificar seus elementos essenciais e adaptá-los à realidade da própria entidade. No Atena, esse movimento começa quando uma boa prática é compartilhada, continua quando outra entidade a conhece e ganha valor quando o aprendizado é aplicado, medido e aperfeiçoado. Compartilhar abre caminho; aprender com os pares faz esse conhecimento seguir adiante.

COOPERAÇÃO QUE AMPLIA IMPACTO

A nova categoria Atuação Integrada valoriza iniciativas construídas e executadas conjuntamente por Federação, pelo menos um Sindicato filiado, Sesc e Senac Regionais. A proposta é reconhecer cooperação real, com responsabilidades, entregas e resultados compartilhados. As práticas selecionadas serão apresentadas em novembro, em data a confirmar, ampliando os espaços de troca e de aprendizagem sistêmica entre as diferentes casas do Sistema Comércio.

PADRE CÍCERO E JUAZEIRO – PARTE III

Na terceira e última parte da série sobre Padre Cícero, o consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, revisita episódios marcantes da trajetória do líder religioso e político cearense. O artigo apresenta controvérsias em torno do chamado milagre de Juazeiro, esclarece a relação atribuída ao sacerdote com Lampião e destaca a força de seu legado, que permanece vivo na fé e na cultura popular nordestina.

Estranho paradoxo: cem anos depois do chamado milagre de Juazeiro, foi ele alvo de estudos pela ciência da Parapsicologia, tendo a tese do embuste, defendida por padres e escritores, sido descartada pelos parapsicólogos como “um caso de aporte que teria acontecido com a beata”.

Padre Cícero, atingido pela proibição de celebrar, ingressou na política — fortemente instado pelos apelos dos amigos e admiradores —, saindo vitorioso como prefeito e, depois, presidente do Ceará.

Uma circunstância que sempre me causou curiosidade (e agora escrevo na primeira pessoa do singular) foi o encontro do Padre Cícero com Lampião, segundo o comentário um tanto discrepante de alguns escritores. Daí, quando tive a honra de representar o meu estado, pela vez primeira, na Câmara dos Deputados, em 1967, convivi com o padre Antonio Baptista Vieira, deputado pelo

Ceará, escritor, jornalista, professor de latim e grego, além de pesquisador respeitado. A ele indaguei se concordava com a versão que atribuía ao Padre Cícero ter sido ele o defensor da concessão da patente de capitão ao famoso cangaceiro Lampião.

A sua resposta foi longa, recheada de fatos históricos, com nomes e datas — todas comprovadas —, para concluir que essa versão fora difundida por ter sido o Padre Cícero traído por um dos seus auxiliares, que forjara um documento como se tivesse sido por ele assinado. E com a sua resposta colhi mais um ensinamento: é que Lampião exigia receber a patente de capitão porque ela lhe havia sido prometida por um certo deputado federal se ingressasse no chamado Batalhão Patriótico e passasse a combater a Coluna Prestes.

Padre Cícero morreu aos 90 anos, no dia 20 de julho de 1934, deixando todos os bens que lhe foram doados por admiradores, simpatizantes e seguidores para a Igreja Católica. Com o seu legado, a maior resposta foi dada aos seus detratores, os quais apregoavam que, com a sua morte, o mito desaparecia em 24 horas. Ledo engano. Ainda recentemente, no último Dia de Finados, uma imensa multidão de romeiros, como acontece, aliás, todos os anos, vinda dos mais distantes lugares do Nordeste, se fez presente no seu túmulo, na Capela do Socorro.

Mais um dos seus milagres.

(Para os interessados, sugiro a leitura do livro *Padre Cícero – poder, fé e guerra no sertão*, de autoria de Lira Neto.)



Bernardo Cabral
é consultor da
Presidência da CNC



Atingido pela proibição de celebrar, ingressou na política — instado por amigos e admiradores —, saindo vitorioso como prefeito e, depois, presidente do Ceará”

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO DA COMUNICAÇÃO

Neste artigo, Elienai Câmara destaca os resultados do Integra 2026, encontro que reforçou a coordenação sistêmica dos profissionais de Comunicação do Sistema Comércio. O autor apresenta o papel estratégico do setor, a colaboração entre equipes e a necessidade de alinhar ações para fortalecer a imagem institucional e evidenciar a relevância da atuação da CNC, das Federações, do Sesc e do Senac.

O Integra 2026 reuniu profissionais de Comunicação de todo o País e consolidou seu papel como espaço de alinhamento estratégico de comunicação do Sistema Comércio.

Durante o encontro, representantes da CNC, das Federações, do Sesc e do Senac compartilharam experiências, discutiram tendências e ampliaram a integração necessária para fortalecer a imagem institucional do Sistema perante a sociedade.

Os debates evidenciaram que a comunicação ocupa hoje uma posição central na gestão e na construção da reputação das organizações. Nesse contexto, o desafio do Sistema Comércio está em dar visibilidade, coerência e reconhecimento ao amplo trabalho desenvolvido diariamente em defesa dos empresários, na qualificação profissional, na promoção social e na melhoria da qualidade de vida da população.

Um dos principais pontos destacados ao longo da programação foi a importância da integração como elemento estratégico. Aqui cabe uma ressalva de natureza semântica. Quando falamos da importância da integração, não estamos falando de uma mera racionalização administrativa de espaços e recursos, mas de um conceito mais profundo de conhecimento pleno do ecossistema em que atuamos e de interação com pessoas, processos e ferramentas devidamente alinhados e disponíveis para a potencialização das nossas ações de comunicação.

O encontro também demonstrou o valor da colaboração entre equipes. A identificação de boas práticas permitiu determinar um conjunto de soluções aplicável a diferentes realidades e reforçou

a capacidade do Sistema de atuar de forma coordenada, respeitando as características de cada estado e de cada público.

Temas como inteligência artificial, construção de marcas, neuromarketing e tendências digitais ampliaram as discussões sobre os desafios contemporâneos da comunicação. As reflexões apresentadas contribuíram para aprimorar conhecimentos e fortalecer uma atuação alinhada às transformações do ambiente informacional.

Ao término do encontro, ficou evidente que o fortalecimento da imagem institucional do Sistema Comércio depende da convergência de esforços, do compartilhamento de conhecimento e da construção permanente de conexões entre profissionais e instituições. Esse alinhamento amplia a capacidade de gerar reconhecimento, valorizar resultados e evidenciar a relevância do Sistema para o desenvolvimento do Brasil.



O desafio do Sistema Comércio está em dar visibilidade, coerência e reconhecimento ao amplo trabalho desenvolvido diariamente em defesa dos empresários e na melhoria da qualidade de vida da população”



Elienai Câmara

é chefe do Gabinete da Presidência e coordenador de Comunicação Integrada do Sistema CNC-Sesc-Senac



Famílias e empresários ficam mais cautelosos diante das incertezas econômicas

Os resultados das pesquisas econômicas da CNC mostram que famílias e empresários brasileiros começaram o segundo semestre com mais cautela. Em agosto, a insegurança sobre o futuro do emprego, o alto nível de endividamento e os custos ainda elevados pesaram nas decisões de consumo e de investimento. Os indicadores ajudam a revelar como esse cenário afeta o dia a dia de consumidores e empresas. A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) caiu 0,6% em agosto. O principal sinal de preocupação apareceu na avaliação do futuro profissional. Na prática, mesmo com uma leve melhora da percepção sobre o emprego atual, as famílias estão menos seguras sobre os próximos meses e tendem a adiar compras que possam pesar mais no orçamento.

O endividamento reforça esse comportamento. Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), 82% das famílias tinham dívidas a vencer em julho, o maior percentual da série histórica. O índice avançou 0,4 ponto percentual em relação a junho e 3,5 pontos em um ano. A inadimplência teve uma pequena melhora, passando de 29,9% para 29,8%, mas 19% dos consumidores já comprometem mais da metade da renda com dívidas. Entre os empresários do comércio, a confiança também recuou. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) caiu 0,6%, em agosto, indo para 101,3 pontos, o menor nível de 2026. A avaliação das condições atuais diminuiu 2,5%, enquanto a intenção de investir caiu 0,3%. Em conjunto, os indicadores da CNC mostram cenário de prudência, com consumidores e empresários seguindo ativos, mas fazendo escolhas mais cuidadosas, preservando o orçamento e avaliando com atenção os próximos passos.

Boa leitura!



Dúvidas no mercado de trabalho e dívidas reduzem intenção de consumo em agosto

O consumidor brasileiro entrou em agosto mais cauteloso diante das incertezas sobre o futuro. A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), recuou 0,6%, na comparação com julho, para 104,9 pontos. O resultado reflete, principalmente, a perda de confiança em relação ao mercado de trabalho, em um cenário marcado por níveis elevados de endividamento e pelos efeitos da inadimplência sobre famílias e empresas.

O principal sinal de alerta veio da Perspectiva Profissional, que caiu 1,9% no mês e acumulou retração de 9,9% em relação a agosto de 2025. Embora a percepção sobre o Emprego Atual tenha apresentado leve alta de 0,1%, alcançando 127,7 pontos, a preocupação com os próximos meses ganhou força e passou a influenciar as decisões de consumo. Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o ambiente financeiro pressionado e o avanço da inadimplência entre empresas também afetam a confiança dos trabalhadores. Na avaliação da economista da CNC Catarina Carneiro, mesmo com a inflação dentro da meta e uma redução ainda tímida da Selic, o cenário não foi suficiente para ampliar a sensação de segurança das famílias.

A cautela se espalhou por diferentes dimensões do consumo, com recuos na Renda Atual, no Nível de Consumo Atual, no Acesso ao Crédito e no Momento para Duráveis. A disposição para comprar bens de maior valor, embora tenha avançado 17,5% na comparação anual, permanece abaixo do nível considerado favorável, em 75,8 pontos.

O movimento também alcançou de forma semelhante as diferentes faixas de renda, com queda de 0,6% na intenção de consumo tanto entre as famílias que ganham até dez salários mínimos quanto entre aquelas com renda superior a esse limite. O resultado reforça que a cautela não está concentrada em um único grupo e aponta um comportamento mais contido diante das perspectivas econômicas.

>> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

PERSPECTIVA PROFISSIONAL CAIU

Além disso, acumulou retração de 9,9% em relação a agosto de 2025.



-1,9%

CNC



Com a inflação dentro da meta e uma redução da Selic, ainda assim o cenário não foi suficiente para ampliar a sensação de segurança das famílias”



Catarina Carneiro
economista da CNC

CNC: endividamento das famílias brasileiras é o maior da série histórica

O percentual de famílias brasileiras com dívidas a vencer alcançou 82% em julho, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O resultado representa alta de 0,4 ponto percentual em relação a junho e de 3,5 pontos percentuais na comparação com julho de 2025, configurando o sexto recorde consecutivo da série histórica.

Os dados refletem o cenário financeiro das famílias após os primeiros 90 dias do Desenrola 2.0, iniciado em maio. A inadimplência apresentou leve recuo, passando de 29,9% para 29,8% no mês, abaixo também dos 30% registrados um ano antes. Apesar disso, aumentou a parcela de consumidores com mais de 50% da renda comprometida com dívidas, que chegou a 19%, maior nível desde março. Em média, os endividados destinam 29,5% dos rendimentos mensais ao pagamento de compromissos financeiros.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, os resultados mostram sinais de resiliência, mas reforçam a necessidade de medidas que aliviem o orçamento das famílias e contribuam para a atividade econômica.

Entre os indicadores positivos, o tempo médio de atraso caiu pelo terceiro mês consecutivo, indo para 64,6 dias, enquanto a proporção de inadimplentes com atrasos superiores a 90 dias recuou para 48,5%.

A análise por renda, porém, revela maior pressão sobre as famílias mais pobres. Entre aquelas com renda de até três salários mínimos, o endividamento chegou a 84,9%, e a inadimplência avançou para 38,5%. O grupo também registrou aumento da parcela sem condições de quitar suas dívidas, de 17,6% para 17,8%.

>>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.

CNC



A continuação do processo de flexibilização monetária, condicionada ao comportamento da inflação, poderá ajudar a aliviar o orçamento doméstico e reduzir a pressão financeira principalmente sobre as famílias de menor renda”

Fabio Bentes

economista-chefe da CNC

PROPORÇÃO DE ENDIVIDADOS SUBIU

**+84,9%**

Entre as famílias que recebem até três salários mínimos, a proporção de endividados subiu para 84,9% em julho (ante 84,7% em junho e 81,2% em julho de 2025), maior do que o nível médio e recorde.

Cenário atual reduz confiança do empresário do comércio em agosto

O empresário do comércio iniciou o segundo semestre mais cauteloso. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), recuou 0,6% em agosto, indo para 101,3 pontos, considerando o ajuste sazonal. É o menor patamar de 2026, embora o indicador ainda permaneça no campo considerado otimista.

A maior pressão veio da avaliação das Condições Atuais, que caiu 2,5% na comparação com julho. Também houve redução, de 0,3%, na Intenção de Investimentos. O resultado revela um empresário mais preocupado com o presente, diante dos custos elevados e das condições econômicas.

Na outra ponta, a Expectativa Futura foi o único subíndice a avançar, chegando a 128,2 pontos. A confiança na economia aumentou 1,1%, enquanto a percepção sobre o próprio setor cresceu 0,3%. Esse otimismo ajudou a sustentar a intenção de investir em contratações (+0,6%) e estoques (+0,1%). Em contrapartida, a disposição para investir em outras estruturas da empresa caiu 1,8%.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, os números refletem um cenário de expectativa, mas também de limitações para novos investimentos.

“Há expectativa e há força de vontade para trabalhar mais e melhor; porém, os custos elevados impedem que o empresário aumente os investimentos”, afirma.

Entre os segmentos, a avaliação das condições atuais recuou nos três grupos pesquisados, com maior queda entre os bens duráveis e de maior valor (-4,6%). Já os não duráveis apresentaram avanço nas expectativas futuras (+0,3%) e na disposição para investimentos (+0,6%).

› ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

EXPECTATIVA FUTURA AVANÇA

A Expectativa Futura foi o único subíndice a avançar, chegando a 128,2 pontos, com aumento da confiança na Economia.



+1,1%



Mesmo com a queda da Selic, são necessários alguns meses para que a redução chegue aos preços do varejo e alivie o bolso do consumidor”



CNC

Catarina Carneiro
economista da CNC

Zó Guimarães



OLHAR ATENTO AO MERCADO

“O consumo mais seletivo, aliado às dificuldades de acesso ao crédito e à inadimplência, exige cautela. Preservar liquidez, capital de giro e eficiência na gestão é essencial para manter a capacidade de reação e crescimento das empresas.”

Leandro Domingos,

presidente da Fecomércio-AC, sobre a última pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) da CNC

FORTALECENDO O TURISMO

“Manter um canal aberto e integrador com a Abav, tanto em âmbito estadual quanto nacional, nos permite planejar soluções estratégicas e oportunidades que impulsionem toda a economia no Maranhão.”

Maurício Feijó,

presidente da Fecomércio-MA, sobre a articulação com a Abav Nacional para ampliar parcerias e fortalecer o turismo no Estado



Ascom Fecomércio-MA

PREPARAÇÃO PARA A REFORMA

“A reforma tributária exige informação, planejamento e preparação. Nossa meta é capacitar 10 mil profissionais em todo o País até dezembro para que a classe contábil esteja preparada a orientar empresas e contribuir para um ambiente de negócios mais seguro e adaptado às novas regras.”

Reinaldo Lima Jr.,

presidente da Fenacon, sobre a parceria com o Conselho Federal de Contabilidade para capacitação em reforma tributária

Fenacon



Turismo e Hospitalidade



Crédito e inovação movimentam o turismo

O turismo brasileiro está no centro de debates e iniciativas que buscam ampliar a competitividade, estimular o desenvolvimento regional e preparar empresas e destinos para novos desafios. Nesta edição da revista, a CNC defende a modernização do Fungetur para simplificar o acesso ao crédito, especialmente para micro e pequenas empresas, com propostas que incluem digitalização, padronização dos processos, mecanismos de garantia e linhas adequadas à sazonalidade da atividade.

A agenda de políticas públicas também ganha destaque com o Vai Turismo, iniciativa que mobiliza representantes dos setores público e privado na construção de propostas para fortalecer destinos e transformar o turismo em política de Estado. Em encontro no Rio de Janeiro, o programa ressaltou o potencial de diferentes regiões fluminenses para gerar emprego, renda e desenvolvimento.

Nos Estados, a articulação do Sistema Comércio amplia esse movimento. No Maranhão, Fecomércio e Abav discutem parcerias para fortalecer a cadeia produtiva. Em Santa Catarina, conectividade, reforma tributária e sustentabilidade estiveram entre os temas debatidos pelo setor. Em Mato Grosso, o impacto da reforma tributária no turismo foi tema de painel promovido pelo Cetur.

A inovação também avança em Mato Grosso do Sul, onde os alunos do Senac desenvolveram uma plataforma inteligente para integrar informações sobre atrativos, eventos e serviços turísticos. As iniciativas mostram um setor que busca soluções, articulação e políticas capazes de transformar potencial em desenvolvimento.



Modernização do Fungetur pode ampliar recursos para o setor

A simplificação do acesso ao crédito é o caminho para tornar o Fundo Geral do Turismo (Fungetur) mais eficiente e capaz de atender quem realmente movimenta a atividade turística brasileira. Essa foi a principal mensagem apresentada pela representante da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Ivone Ferraz, durante a audiência pública promovida no dia 17 de julho pela Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados, em Florianópolis (SC).

Audiência defendeu medidas para simplificar o acesso aos recursos do Fundo Geral do Turismo

Ivone Ferraz destacou que, embora o Ministério do Turismo tenha revitalizado o fundo e ampliado os recursos destinados ao setor, ainda é necessário remover barreiras que dificultam o acesso das empresas ao financiamento. Segundo ela, como cerca de 90% dos empreendimentos turísticos brasileiros são micro e pequenas empresas, a política de crédito precisa ser adequada à realidade desses negócios.

“Os avanços do Fungetur são inegáveis, mas o desafio agora é fazer com que o crédito chegue efetivamente a quem mais precisa. Simplificar procedimentos significa incluir milhares de pequenos empreendedores e fortalecer o turismo regional e rural”, afirmou.

Referência nacional

O presidente da Fecomércio-SC, Hélio Dagnoni, também participou da audiência e ressaltou que Santa Catarina chega ao debate como uma referência nacional na utilização dos recursos do Fungetur. Segundo ele, entre 2018 e 2026, o Estado contratou cerca de R\$ 310 milhões em financiamentos, ocupando a segunda posição no País em número de operações.

“O modelo funciona, mas ainda enfrenta entraves que precisam ser superados. A burocracia excessiva, o desconhecimento sobre o fundo, a concentração regional dos financiamentos e o descompasso entre os prazos de análise e a sazonalidade do turismo são desafios que precisam ser enfrentados para ampliar o alcance do crédito”, avaliou.

A CNC, por meio do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), defende a modernização do Fungetur para aumentar o acesso ao crédito e fortalecer a competitividade do setor.

Para a Confederação, o fundo é um instrumento estratégico para o desenvolvimento do turismo brasileiro, mas o modelo atual ainda impõe barreiras, especialmente para micro, pequenas e médias empresas. Entre as principais propostas apresentadas pela entidade, estão a flexibilização das exigências de garantias, a criação de mecanismos garantidores específicos para o turismo, a redução da burocracia por meio da digitalização dos processos e a padronização nacional das operações.

Divulgação





Vanessa Paganelli enfatizou que o programa Vai Turismo foi criado em um dos períodos mais desafiadores para o setor

Vai Turismo debate políticas públicas no Encontro FBHA

O papel das políticas públicas na construção de um turismo mais competitivo, sustentável e capaz de gerar desenvolvimento para os territórios esteve entre os destaques do Encontro Fluminense FBHA – Integração do Turismo Regional, realizado no dia 4 de agosto, no Hotel Sesc Alpina, em Teresópolis/RJ.

Representando o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a especialista em Turismo Vanessa Paganelli conduziu a palestra Vai Turismo: Políticas Públicas para um Turismo Sustentável e Competitivo, apresentando a iniciativa da CNC voltada à construção de propostas para o fortalecimento do setor.

Promovido pela Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), o encontro reuniu empresários, gestores, profissionais e lideranças ligadas a hotelaria, gastronomia e turismo para discutir temas estratégicos como inteligência artificial, reforma tributária, segurança dos alimentos, qualificação profissional e desenvolvimento regional.

Durante a apresentação, Paganelli destacou que o turismo está diretamente relacionado às decisões públicas, muitas vezes de forma imperceptível para quem viaja. Ela

explicou que fatores como acessibilidade, conectividade, mobilidade, segurança, informação e preservação dos destinos influenciam toda a experiência turística.

E também ressaltou que as políticas públicas repercutem em toda a cadeia produtiva do turismo, beneficiando turistas, empresas, trabalhadores e moradores. Entre os efeitos apontados, estão a melhoria da infraestrutura e dos serviços, a ampliação das oportunidades de emprego e renda, a valorização da identidade local e a melhoria da qualidade de vida das comunidades anfitriãs.

“Cada território possui vocações e desafios próprios. Por isso, o Vai Turismo parte da escuta das lideranças locais para construir propostas que reflitam a realidade de cada região. Esse diálogo é fundamental para consolidar o turismo como uma política de Estado e ampliar sua contribuição para o desenvolvimento regional”, afirmou Vanessa Paganelli.

Ao apresentar o histórico da iniciativa, Paganelli enfatizou que o programa Vai Turismo – Rumo ao Futuro foi criado em 2020 e 2021, em um dos períodos mais desafiadores para o setor turístico, com a proposta de construir, de forma colaborativa e participativa, caminhos para a retomada e o crescimento sustentável da atividade no Brasil.

Fecomércio e Abav unem forças no Maranhão

O presidente do Sistema Fecomércio-MA, Maurício Feijó, recebeu, no dia 20 de julho, na sede da entidade, uma visita de cortesia de lideranças do setor de viagens e turismo: a presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav Nacional), Ana Carolina Medeiros, e a presidente da Abav no Maranhão, Dayanna Barbosa.

O encontro institucional visou à aproximação entre as entidades e ao alinhamento de futuras ações conjuntas, focadas no fortalecimento da cadeia produtiva do turismo, na qualificação de serviços e no incentivo ao ambiente de negócios regional. Durante a reunião, Feijó destacou a importância da sinergia entre o Sistema Comércio e o segmento do turismo.



Fecomércio-MA

Senac-MS lança plataforma na 7ª Mostra de Turismo

Uma plataforma inteligente desenvolvida por alunos do Senac-MS para integrar informações sobre turismo e eventos em Campo Grande foi apresentada na 7ª Mostra de Turismo de Campo Grande, no dia 12 de agosto, no Sebrae-MS. A solução

foi criada durante o Decola Hackathon de Turismo e, após ingressar no processo de pré-incubação do Senac, passou a ser aperfeiçoada para atender a demandas do setor, recebendo o convite para integrar a programação do evento.



Senac-MS

O projeto, desenvolvido em parceria com a Associação Convention & Visitors Bureau de Campo Grande, tem como proposta reunir, em um único ambiente digital, informações sobre eventos, atrativos turísticos, hotéis, restaurantes e serviços relacionados ao turismo. A plataforma também oferece recursos como busca inteligente, mapa interativo, dashboards gerenciais e análise de dados para apoiar tanto turistas quanto organizadores de eventos.

Santa Catarina promove debate no Encatho & Exprotel

A Fecomércio-SC promoveu mais uma reunião da sua Câmara Empresarial de Turismo durante o Encatho & Exprotel 2026, um dos principais eventos do setor hoteleiro do Sul do Brasil. O encontro reuniu lideranças, especialistas e representantes do poder público para discutir pautas estratégicas para o desenvolvimento do turismo em Santa Catarina. Entre os participantes, esteve o secretário de Estado de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Ivan Amaral, que apresentou um panorama dos investimentos do Estado nas três áreas. Um dos destaques foi o programa Voa + SC, que deve começar a operar até o fim deste ano com o objetivo de fomentar os voos regionais em Santa Catarina.



Fecomércio-SC

Cetur-MT promove painel sobre reforma tributária

Para entender como a maior reforma fiscal do País deve impactar toda a cadeia produtiva do turismo em Mato Grosso, o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Fecomércio Mato Grosso realizou, no dia 21 de julho, o painel Reforma Tributária e o Turismo.

Segundo o presidente do Cetur-MT, Jaime Okamura, a nova tributação, que representa uma das maiores transformações do sistema tributário brasileiro e começa a ser implantada em 2027, ainda desperta muitas dúvidas entre os empresários, principalmente sobre os efeitos práticos no turismo. “Hoje, o setor já enfrenta desafios financeiros e, com a chegada dessa reforma, é fundamental entender como essas mudanças vão impactar toda a cadeia do

turismo”, destacou Okamura. O presidente da Fecomércio-MT, Sebastião Gonçalves (Tião da Zaeli), reforçou a importância de ampliar os debates sobre temas que impactarão diretamente o ambiente de negócios no Estado, envolvendo toda a cadeia produtiva do comércio de bens, serviços e turismo.



Fecomércio-MT



Programa Ecos compartilha iniciativas inspiradoras



A sustentabilidade no Sistema Comércio é construída diariamente por iniciativas que transformam desafios em oportunidades, fortalecem comunidades, reduzem impactos ambientais e promovem inovação em diferentes regiões do País.

Projetos como a produção de ecobags, por reaproveitamento de banners, desenvolvida pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac de Rondônia, e a campanha permanente de arrecadação de lacres de alumínio para a fabricação de cadeiras de rodas, promovida pelo Senac-BA, demonstram que ações locais podem gerar resultados concretos e inspirar novas soluções em todo o Sistema Comércio.

Com esse propósito, o Programa Ecos, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), está iniciando a construção do Catálogo Nacional de Boas Práticas em Sustentabilidade do Sistema Comércio.

A iniciativa reunirá projetos desenvolvidos pelas Federações do Comércio, Departamentos Regionais do Sesc e do Senac e demais entidades do Sistema, formando um banco de referências

para compartilhamento de experiências, disseminação de conhecimento e fortalecimento da agenda ESG em âmbito nacional.

Mais do que registrar iniciativas bem-sucedidas, o catálogo pretende estimular a cooperação entre as entidades, permitindo que soluções já testadas sejam adaptadas e replicadas em diferentes estados, aumentando o alcance das práticas sustentáveis.

Uma rede que aprende e evolui em conjunto

O Sistema Comércio concentra uma enorme diversidade de iniciativas de gestão de resíduos, eficiência energética, economia circular, educação ambiental, inclusão social, inovação, compras sustentáveis, gestão de recursos hídricos, biodiversidade, voluntariado, governança e responsabilidade social, entre outros temas alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ao agrupar essas experiências em um único ambiente, o Programa Ecos busca criar um patrimônio coletivo de

conhecimento, valorizando o trabalho desenvolvido pelas entidades e ampliando sua visibilidade nacional.

Cada iniciativa cadastrada poderá servir de inspiração para novas ações, fortalecer parcerias e demonstrar que boas ideias podem ultrapassar fronteiras estaduais e gerar impactos positivos em diferentes realidades.

Como participar

Todas as entidades do Sistema Comércio estão convidadas a enviar seus projetos para compor o catálogo.

As iniciativas devem ser encaminhadas para o e-mail ecos@cnc.org.br contendo as seguintes informações:

Nome da iniciativa;

Objetivo do projeto;

Justificativa e contexto da ação;

Entidade responsável (Federação do Comércio, Sesc Regional, Senac Regional ou outra instituição do Sistema Comércio);

Cidade e Estado onde a iniciativa é desenvolvida;

Objetivo(s) de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionado(s);

Equipe envolvida na execução;

Contato da pessoa responsável (e-mail e/ou telefone);

Materiais complementares, como apresentações, relatórios, fotos, vídeos, indicadores, matérias publicadas, documentos técnicos ou qualquer outra evidência que demonstre os resultados alcançados.

Compartilhar conhecimento também é gerar impacto. Ao disponibilizar suas experiências, cada entidade contribui para fortalecer a cultura de colaboração, inovação e melhoria contínua em todo o Sistema Comércio.

“O Catálogo Nacional de Boas Práticas será um espaço permanente para valorizar iniciativas que geram impacto positivo e demonstram como sustentabilidade, desenvolvimento econômico e responsabilidade social caminham juntos”, explicou a especialista em Sustentabilidade da CNC, Thainy Bressan.

Se a sua entidade desenvolve um projeto que faz a diferença, compartilhe essa experiência.

Sua iniciativa pode inspirar novas ações, fortalecer outras entidades e mostrar que, quando o conhecimento é compartilhado, os resultados se multiplicam.



Fecomércio-RO



Fecomércio-RO

Sua iniciativa pode inspirar todo o Sistema Comércio. Envie sua boa prática: ecos@cnc.org.br

Sesc & Senac



80 anos de legado e transformação

Em um ano marcado por celebrações, inovação e novos caminhos para ampliar o impacto de suas ações, Sesc e Senac expandem sua atuação na transformação da vida de milhões de brasileiros e no desenvolvimento do setor de comércio de bens, serviços e turismo. Nesta edição da **CNC Notícias**, os 80 anos do Sesc ganham destaque com a inauguração do Sesc Caborê, em Paraty, um novo espaço dedicado à cultura, à formação e à convivência social. A unidade recebeu mais de mil pessoas na programação e integra o Polo Sociocultural Sesc Paraty.

A celebração inspira a reflexão sobre a trajetória do Sesc e sua atuação em áreas como Lazer, Saúde e Educação, em artigo do diretor-geral do Sesc-DN, José Carlos Cirilo. A edição registra ainda a participação da instituição na Flip 2026, que reuniu mais de 20 mil visitantes em quatro dias de evento. Em Educação, o Sesc avança na inclusão com a ferramenta de Atendimento Educacional Especializado, apoiada por tecnologia e inteligência artificial, para auxiliar educadores no planejamento de estratégias aos estudantes.

No Senac, a qualificação profissional e a conexão com o setor produtivo estão no centro da websérie “Se tem negócio, tem Senac”, reunindo experiências de empresas de diferentes segmentos. A edição também traz os resultados da pesquisa de satisfação nas unidades pedagógicas de Gastronomia e destaca iniciativas de diversidade, equidade e inclusão. Com a chegada da Rede Senac de Inovação ao Rio Grande do Sul, a instituição amplia sua atuação em pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação, oferecendo soluções em áreas estratégicas para o setor produtivo. São iniciativas que traduzem, em diferentes frentes, a capacidade de Sesc e Senac de acompanhar as transformações do País e responder às necessidades da sociedade e das empresas.

Boa leitura!



FEED SESC

AVANÇO NO
ATENDIMENTO EDUCACIONAL

A Rede Sesc de Educação ganhou uma nova ferramenta para fortalecer a inclusão nas escolas: a plataforma Sesc Sab.IA, um módulo de Atendimento Educacional Especializado apoia os educadores na elaboração do estudo de caso, do Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) e do Plano de Ensino Individualizado (PEI), ajudando a compreender as necessidades de cada estudante e a planejar estratégias para favorecer sua participação e aprendizagem. A iniciativa está alinhada à Política Nacional de Educação Especial Inclusiva.

MAIS DE 20 MIL VISITANTES NA
FESTA LITERÁRIA DE PARATY

O Sesc recebeu mais de 20 mil visitantes na Festa Literária Internacional de Paraty – Flip 2026. Foram cerca de 60 atividades gratuitas e 100 artistas convidados para a programação, nos quatro dias de evento. Cafés literários, debates, oficinas, shows e performances movimentaram os três espaços da instituição no centro histórico: Casa Sesc, Casa Edições Sesc e Sesc Santa Rita. Além disso, Sesc Caborê foi aberto ao público no dia 25 de julho para receber a mesa com a filósofa Angela Davis, assistido por um público de mais de cerca de mil pessoas.

Celebração dos
80 anos com nova
unidade em Paraty

Um dia para ficar na história do Sesc. Em celebração aos 80 anos da instituição, foi inaugurado no dia 12 de agosto o Sesc Caborê, unidade que integra o Polo Sociocultural Sesc Paraty. O evento contou com a presença de dirigentes do Sistema Comércio de todo o País, que se encontraram no local para a reunião da Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e para as reuniões dos Conselhos Nacionais do Sesc e do Senac, conduzidas pelo presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Após o encontro, teve início a festa que marcou a abertura da unidade. Mais de mil pessoas acompanharam a programação especial do evento, que contou com a participação da atriz Zezé Motta, que fez a leitura de crônicas baseadas em histórias de frequentadores da instituição. Para animar o público, subiram ao palco o grupo Samba de Rosena, do território de Paraty, e o cantor e compositor Xande de Pilares.

O público ainda contou com atividades no BiblioSesc, área kids e uma exposição sobre os 80 anos do Sesc. A área verde e a arquitetura do espaço também chamaram a atenção dos participantes. “Esse espaço está surpreendente, eu não esperava que ia ser tão grandioso assim”, disse a moradora Stella Brandão. “Uma arquitetura linda. Eu trabalho em hotelaria há 17 anos, vim para Paraty e agora vou usufruir desse Sesc aqui, com toda essa infraestrutura, oficinas”, destacou Guilherme Camargo.



Sesc



Sesc



O Sesc Caborê

Instalado em uma área de mais de 28 mil metros quadrados, em meio a uma região verde preservada e às margens do rio Perequê-Açu, o Sesc Caborê tem como proposta ampliar o acesso da população à cultura, à formação e à convivência social, além de fortalecer o intercâmbio entre a produção cultural de Paraty e de diferentes regiões brasileiras. O projeto assinado pelo arquiteto Índio da Costa incorpora a construção à paisagem natural, tendo como destaque o jequitibá centenário que ocupa o centro da praça de convivência e guia o desenho arquitetônico. A árvore, considerada uma das espécies símbolo da Mata Atlântica, também dá nome ao Café Jequitibá.

A inauguração marcou a entrega da primeira fase da unidade, com uma estrutura composta por salas de dança, música e edição; estúdio profissional de áudio; galeria de artes; ateliês e espaço multiuso para cursos e oficinas. A segunda etapa de obras, com conclusão prevista para 2029, inclui a construção de um anfiteatro e de novos espaços destinados à realização de espetáculos, festivais, conferências e eventos de maior porte. Quando estiver em pleno funcionamento, a expectativa é que a capacidade do Polo Sociocultural Sesc Paraty chegue a 100 mil atendimentos por ano.

SESC EM FOCO

QUALIDADE DE VIDA EM UMA HISTÓRIA DE 80 ANOS

O ano de 1946 trouxe novos ares para o Brasil. O início da redemocratização do País, marcado por uma nova Constituição, representava a esperança de progresso e dias melhores. O Sesc foi criado nesse cenário. Nascia em meio aos esforços de representantes patronais e da classe trabalhadora em prol de uma sociedade democrática. E foi por meio da democratização do acesso a serviços que o Sesc marcou sua trajetória nesses 80 anos, completos em 13 de setembro. Idealizada pelos empresários do comércio, a instituição tinha como missão proporcionar qualidade de vida aos trabalhadores do setor e seus familiares. Tratava-se, na época, de um conceito incipiente que carecia de modelos representativos. O termo 'qualidade de vida' era relacionado com aquisição de bens, fruto de um momento pós-guerra.

Uma das primeiras ações do Sesc teve como foco o momento livre do trabalhador. Surgiram as primeiras colônias de férias e projetos como os veraneios gratuitos, promovidos no Rio Grande do Sul, que levavam os comerciários e seus familiares para férias no litoral gaúcho. Na área de Saúde, o desafio se mostrou um pouco maior. Na década de 1940, havia forte incidência de doenças infectocontagiosas, além de elevada mortalidade infantil. Em resposta à questão, o Sesc construiu em Minas Gerais o Sanatório Barreiro, com 600 leitos voltados ao tratamento da tuberculose, e em 1949 inaugurou, no Rio de Janeiro, a Maternidade Carmela Dutra. Não poderia faltar a atuação em educação. Em 1948, o Sesc apoiava cursos de alfabetização de adultos e o crescimento desse trabalho culminou em um programa específico, o Sesc Ler, criado em 1998, que levou alfabetização e inclusão social a jovens e adultos que abandonaram os estudos precocemente. Aos 80 anos, o Sesc não para de crescer e se adaptar.

Talvez seja esse o segredo de sua longevidade: atuar no dia a dia, lado a lado com esses milhões de brasileiros que escrevem a nossa história.

José Carlos Cirilo

diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc

FEED SENAC

PESQUISA PROCURA ENTENDER PERFIL DE ALUNOS E ALUNAS

O Senac está fazendo um levantamento para compreender melhor o perfil dos seus estudantes em todo o Brasil. A Pesquisa Nacional de Diversidade, Equidade e Inclusão – Estudantes é uma iniciativa do programa Multitude Edu, o programa de diversidade, equidade e inclusão do Senac, trabalho essencial para que a instituição consiga criar ações de inclusão mais precisas. A pesquisa é on-line, envolvendo alunos e alunas com idade a partir dos 14 anos e matrícula ativa até o mês de junho.



REDE DE INOVAÇÃO CHEGA AO RIO GRANDE DO SUL

A Rede Senac de Inovação foi lançada no Rio Grande do Sul, no dia 17 de agosto. A iniciativa é do Departamento Nacional e está conectada à Rede de Inovação do Sistema Comércio, um movimento nacional coordenado pela CNC em parceria com Sesc e Senac. O objetivo é levar ao setor produtivo soluções estratégicas em inteligência artificial, análise e segurança de dados, turismo inteligente, economia criativa, saúde, varejo, gastronomia e experiência do cliente.



Se tem negócio, tem Senac

Há 80 anos, o Senac vem preparando profissionais para acompanhar as transformações do comércio de bens, serviços e turismo no Brasil. Para celebrar essa trajetória e reforçar sua atuação no setor produtivo, a instituição lançou a websérie “Se tem negócio, tem Senac”.

Cada programa apresenta depoimentos de diretores, CEOs e outras lideranças de organizações que movimentam a economia, mostrando em primeira pessoa como a atuação do Senac contribui para transformar a gestão, qualificar equipes e gerar resultados para empresas de diferentes segmentos.

A série apresenta experiências de organizações que têm na formação profissional um importante aliado para enfrentar seus desafios. Assim conseguem aprimorar processos e acompanhar as constantes mudanças do mercado.

Hortifruti abre a série

O primeiro episódio, intitulado “Excelência em escala com Hortifruti”, traz a participação de Flávia Picanço, diretora de Recursos Humanos e Comercial da Hortifruti Natural da Terra, maior rede de comércio de hortifrutigranjeiros do Brasil.

Referência nesse mercado, a companhia reúne dezenas de lojas e mais de 6 mil colaboradores. No vídeo, Flávia explica como o Senac apoia a formação das equipes e contribui para oferecer uma experiência de excelência aos clientes da empresa.

A história também põe em evidência um dos principais desafios de negócios em expansão: desenvolver profissionais e preservar a qualidade da operação quando ela começa a ganhar escala.



Raphael Winder/Trend Criativo

Ao compartilhar sua experiência, a executiva mostra como a qualificação contínua contribui para manter padrões de atendimento e sustentar o crescimento da organização.

Outras empresas participam

Nos próximos episódios, a websérie “Se tem negócio, tem Senac” vai apresentar diferentes perspectivas sobre os desafios e as oportunidades do mercado.

Além da Hortifruti Natural da Terra, participam Grupo Líder, CVC, TOTVS e Club Med, com relatos que mostram a conexão entre educação profissional, desenvolvimento de pessoas e bons resultados para os negócios.

As empresas participantes representam diferentes segmentos econômicos e compartilham experiências relacionadas com formação de equipes, desenvolvimento de talentos e desafios presentes em suas operações.

Todos os episódios estarão disponíveis nos canais digitais do Senac Brasil, incluindo suas redes sociais e o YouTube, à medida que forem lançados. Acesse o YouTube Senac Brasil para não perder nenhum: youtube.com/@senacbrasil.

Raphael Winder/Trend Criativo



Raphael Winder/Trend Criativo



Acesse aqui o YouTube Senac Brasil para não perder nenhum.



SENAC EM FOCO



Senac

PESQUISA APONTA SATISFAÇÃO DO PÚBLICO NAS UNIDADES DE GASTRONOMIA

As unidades pedagógicas de Gastronomia do Senac em Brasília e no Rio de Janeiro receberam mais de 5 mil respostas e uma avaliação média muito positiva em pesquisa de satisfação realizada de 13 de janeiro a 11 de agosto deste ano. O indicador considerado pelo levantamento foi o NPS (Net Promoter Score), que mede a disposição dos participantes para recomendar a experiência.

Na pesquisa, notas 9 e 10 classificam o participante como promotor; 7 e 8, como passivo; e de 0 a 6, como detrator. O resultado é obtido pela diferença entre os percentuais de promotores e detratores. Entre os maiores NPS estão os restaurantes-escola Senac Downtown-RJ, com 93, o Senac Downtown-DF e o recém-inaugurado Eixo Monumental (DF), cada um com 92. O Café-Escola do Plenário do Senado Federal vem em seguida, com 89. E o Café do Eixo Monumental aparece com 87.

Sobre os aspectos específicos de serviço avaliados, o atendimento apresentou o melhor resultado: 72,68% das respostas foram classificadas como excelentes e 21,6% como boas. Quanto ao item apresentação, 64,24% avaliaram como excelente e 30,56% como bom. No quesito sabor, os índices excelente e bom somaram cerca de 93%. No cardápio, 41,21% das avaliações foram excelentes e 38,74%, boas.

Ao transformar a percepção dos clientes em indicadores, o levantamento orienta o acompanhamento dos serviços e a identificação de melhorias.



Brasil: ações que geram oportunidades

Nesta edição de Brasil, a atuação do Sistema Comércio mostra iniciativas que fortalecem a economia, ampliam oportunidades e transformam realidades em diferentes regiões.

A Fecomércio-AP recebeu uma delegação empresarial da Guiana Francesa com o objetivo de fortalecer as relações comerciais com o departamento ultramarino do país europeu.

No Distrito Federal, a Fecomércio-DF projeta os impactos positivos da Copa do Mundo Feminina no comércio, com novas oportunidades para empresas e trabalhadores.

O Senac-AL firma parceria com a Carajás para a implantação de uma nova unidade em Maceió, ampliando a oferta de qualificação profissional.

A Semana Literária Sesc e Feira do Livro, no Paraná, recebeu a escritora Daniela Arbex, em um encontro que emocionou o público e reforçou o papel da cultura na promoção da leitura.

Em Mato Grosso, o Sesc-MT entregou cerca de 2 mil litros de leite ao Sesc Mesa Brasil, fortalecendo a rede de combate à fome e de apoio às instituições sociais.

Conhecimento e inovação foram a tônica da 6ª edição da Rio Innovation Week, que contou com participação e as experiências interativas do Sesc e Senac.

Entre as entidades de representação nacional, a Fenacon defende o crescimento sustentável do microempreendedor individual (MEI) e uma transição mais equilibrada para o Simples Nacional, enquanto a Fenavist destaca o crescimento da segurança privada, a geração de empregos e um novo ciclo para o setor com base em um marco regulatório histórico.



Amapá recebe delegação da Guiana Francesa



O presidente da Fecomércio-AP, Ladislao Monte, recebeu, em agosto, uma delegação do Movimento das Empresas da França (Medef) da Guiana Francesa, liderada por Dave Drelin. O encontro, um café da manhã de negócios, foi na sede da Federação e contou com a participação de vice-presidentes, presidentes de Sindicatos Empresariais e diretores da entidade.

Na pauta, o fortalecimento das relações institucionais e empresariais entre o Amapá e o departamento ultramarino francês, promovendo a aproximação entre os setores produtivos, a troca de experiências e a identificação de oportunidades para parcerias e novos negócios.

O Medef é uma organização que representa o setor empresarial francês. A delegação da Guiana Francesa esteve em Macapá para uma missão econômica, reunindo empresários e representantes de diferentes setores.

A missão reuniu 12 representantes de diferentes segmentos, entre eles agroindústria, consultoria, telecomunicações e tecnologia, comunicação, mineração, comércio atacadista, serviços, alimentação, energias renováveis, formação profissional e contabilidade.

Pelo lado do Amapá, participaram representantes da Fecomércio-AP, de Sindicatos Empresariais e empresários de diferentes segmentos, incluindo comércio, turismo, materiais de construção, gêneros alimentícios, hospedagem, produtos farmacêuticos, móveis e eletrodomésticos, serviços e combustíveis.

A iniciativa reforça o potencial de integração econômica entre o Amapá e a Guiana Francesa, com a Fecomércio-AP desempenhando um papel relevante na promoção do diálogo e na criação de oportunidades para o setor empresarial brasileiro.

Na pauta, o fortalecimento das relações institucionais e empresariais



Fecomércio-AP

Fecomércio-DF aponta oportunidades da Copa Feminina para o comércio

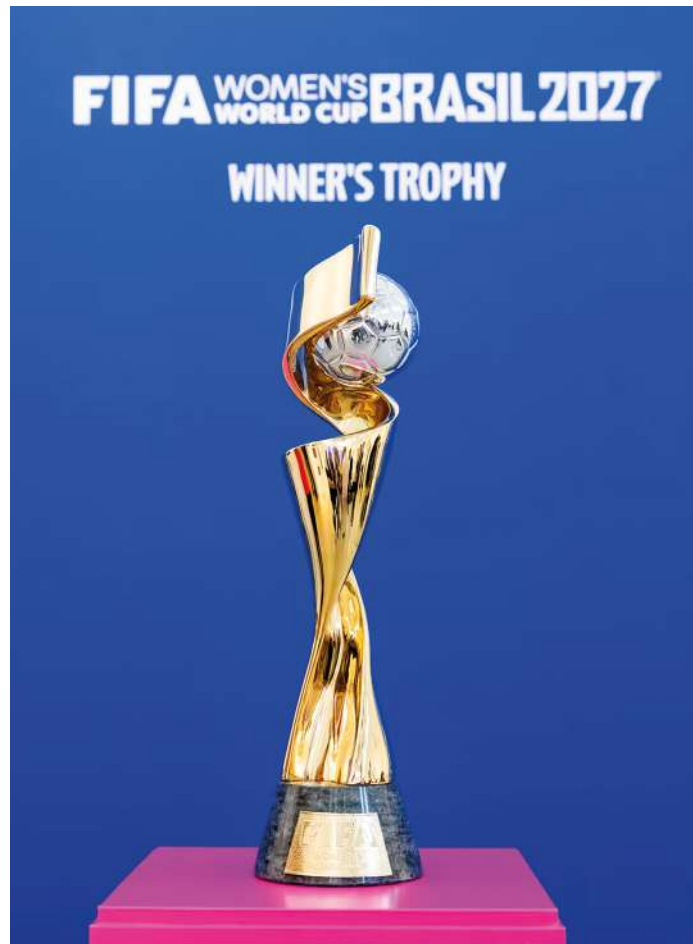


A Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027 promete movimentar não apenas os estádios, mas toda a cadeia de comércio e serviços. Brasília, uma das oito cidades-sede da competição, receberá partidas na Arena BRB Mané Garrincha entre 24 de junho e 25 de julho de 2027.

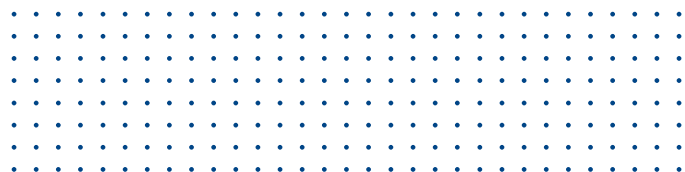
Estudo da FGV Projetos, realizado a pedido da Embratur, estima que o torneio movimentará R\$ 8,8 bilhões no País, com geração de 73,7 mil postos de trabalho diretos e indiretos e R\$ 4,5 bilhões em rendimentos. Para o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, a realização dos jogos na capital representa uma oportunidade estratégica para hotéis, bares, restaurantes, lojas, transportadoras, agências de turismo, empresas de eventos e prestadores de serviços.

A entidade destaca que a preparação antecipada será fundamental para transformar o fluxo de turistas, torcedores, delegações e profissionais em oportunidades para diferentes regiões do Distrito Federal. Capacitação de equipes, atendimento em outros idiomas, presença digital, criação de produtos e serviços e parcerias de empresas estão entre as iniciativas que podem ampliar os resultados.

Com experiência na realização de grandes eventos nacionais e internacionais, Brasília reúne infraestrutura e vocação para receber o público da competição. A atuação do Sistema Fecomércio-DF reforça seu compromisso com o fortalecimento do comércio, do turismo e dos serviços, contribuindo para que a Copa Feminina deixe um legado de oportunidades para os negócios e para a economia do Distrito Federal.



Taça da Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027, que terá Brasília entre as cidades-sede, promete gerar oportunidades para o comércio



Senac-AL firma parceria para nova unidade em Maceió



O Senac-AL deu mais um importante passo em sua estratégia de expansão da educação profissional no Estado. No dia 6 de agosto, a instituição assinou o contrato de parceria com a Carajás Home Center para iniciar a implantação de uma nova unidade educacional no bairro Tabuleiro dos Martins, em Maceió.

A iniciativa representa um avanço na ampliação da presença do Senac na capital alagoana, levando qualificação profissional para uma das regiões mais populosas da cidade e aproximando ainda mais a instituição dos alagoanos, do comércio e do setor produtivo local.

Assinatura
marca o início
de um projeto
que ampliará
o acesso à
educação

Durante a solenidade, o presidente da Fecomércio-AL, Adeildo Sotero, destacou o impacto social que a nova unidade terá para milhares de pessoas. "Para nós, é uma satisfação muito grande fazer essa parceria

que vai, de certa forma, mudar a vida de muitos jovens e adultos da parte alta. Esse fruto foi plantado, nasceu e vai crescer, com certeza, levando desenvolvimento e melhoria para as pessoas", afirmou.

O presidente da Carajás Home Center, Alexandre Mendonça, comemorou o início do projeto e ressaltou a importância da iniciativa para o fortalecimento da educação profissional no Estado. "Hoje, assinamos esse contrato com muita alegria. Temos a expectativa de muito sucesso nessa parceria e de contribuir cada vez mais para melhorar o ambiente de negócios em Alagoas", destacou.

A implantação da nova unidade integra o plano de expansão do Senac Alagoas, que vem ampliando sua atuação em todo o Estado por meio de novos investimentos, parcerias estratégicas e ações voltadas à democratização do acesso à educação profissional.



Senac-AL

Paraná: Semana Literária

Sesc reúne público com Daniela Arbex



A 45ª Semana Literária Sesc e Feira do Livro, realizada pelo Sesc Paraná, promoveu um encontro marcado por emoção, reflexão e valorização da literatura e do jornalismo. Em Curitiba, a jornalista e escritora Daniela Arbex conduziu o bate-papo “Narrar para não esquecer”, mediado pela advogada, professora de Direito Criminal e escritora Marion Bach.

Reconhecida por obras como *Holocausto Brasileiro*, *Cova 312*, *Todo Dia a Mesma Noite*, *Arrastados* e *Longe do Ninho*, a autora compartilhou com o público três décadas de investigação e escrita dedicadas a transformar histórias de dor em memória coletiva. Ao longo da conversa, ressaltou a importância da empatia e do compromisso com as famílias que protagonizam suas reportagens.

Daniela relatou como suas obras nasceram de encontros com histórias que a mobilizaram e ressaltou que, para além da técnica jornalística, é preciso se deixar tocar pelas pessoas tratadas. “Para tocar o outro, a gente precisa ser tocada por ele”, afirmou.

O público também conheceu detalhes do rigoroso processo de apuração que antecede cada livro. São meses de entrevistas, leitura e organização de milhares de páginas de depoimentos, além da construção cuidadosa da narrativa. Um dos momentos mais delicados é a leitura dos capítulos para as famílias antes da publicação, garantindo respeito à memória e à trajetória de cada personagem.

A força do trabalho de Daniela ultrapassa as páginas dos livros. *Todo Dia a Mesma Noite* foi utilizado pelo Ministério Público e no Tribunal do Júri; *Arrastados* passou a integrar a formação de bombeiros de Minas Gerais e um concurso público; e *Longe do Ninho* contribuiu para a solução de um processo de



Fecomércio-PR

indenização envolvendo uma das famílias das vítimas.

Parte dessas histórias também alcançou o audiovisual, ampliando seu impacto no público. *Holocausto Brasileiro* virou documentário da Netflix, *Todo Dia a Mesma Noite* ganhou série de ficção, e *Arrastados* está em produção como série documental.

A participação de Daniela Arbex reforça a capacidade da Semana Literária Sesc de promover encontros relevantes entre grandes nomes da cultura e o público, estimulando o acesso à literatura, à reflexão e ao conhecimento. Com iniciativas como essa, o Sesc Paraná reafirma seu compromisso com a cultura e com a formação de públicos, aproximando a produção literária de diferentes gerações e fortalecendo a programação cultural do Sistema Comércio.

Palestra da escritora na Semana Literária Sesc atraiu bom público em Curitiba

Sesc-MT entrega 2 mil litros de leite ao Sesc Mesa Brasil



As doações foram reunidas no Festival Cultural do Sesc



Sesc Mesa Brasil

O Sesc Escola Cuiabá entregou cerca de 2 mil litros de leite, arrecadados durante o Festival Cultural da instituição, ao projeto Sesc Mesa Brasil. As doações foram realizadas pelos alunos e responsáveis durante o evento, realizado no Sesc Arsenal, no dia 3 de julho.

As caixas de leite foram retiradas pela equipe do Sesc Mesa Brasil e serão destinadas para instituições sociais, cadastradas no projeto, responsáveis por atender as famílias em situação de vulnerabilidade social.

Segundo o gerente de Educação do Sesc-MT, Juliano Prado, a ação reforça o compromisso do Sesc em promover assistência. “Isso é muito gratificante para nós, pois o Sesc Mesa Brasil vai destinar essas doações para entidades cadastradas. Agradecemos aos que contribuíram para essa grande doação

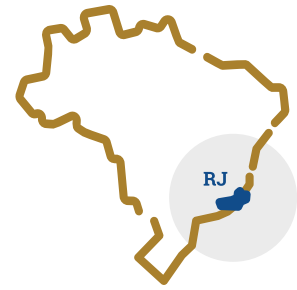
que vai ser distribuída a muitas famílias”, destacou Juliano.

A gerente do Sesc Mesa Brasil, Ceres Salomoni, falou sobre a importância da doação recebida por meio do Sesc Escola. “Esse tipo de doação é direcionado para as casas lares que atendem as crianças, para as creches, para esse público infantil e para o público idoso”, enfatizou.

Rede de solidariedade

O Sesc Mesa Brasil faz parte de uma Rede Nacional de Solidariedade que atua na área de Segurança Alimentar e Nutricional por meio de doação de alimentos excedentes com ou sem valor comercial a pessoas em situação de insegurança alimentar e vulnerabilidade social.

Sesc e Senac marcam presença na Rio Innovation Week



O Sistema Comércio marcou presença na 6ª edição da Rio Innovation Week, realizada no Pier Mauá, no Rio de Janeiro, com uma programação que conectou educação, inclusão, tecnologia, inovação e cultura. Nos dias 4 a 7 de agosto, Senac-RJ e Sesc-RJ promoveram palestras, debates e experiências interativas, reforçando o papel das instituições na preparação de pessoas e negócios para as transformações do futuro.

O Senac-RJ levou ao evento especialistas que discutiram os impactos da inteligência artificial na educação e no mercado de trabalho, além de novas possibilidades para o turismo e a inovação. Entre os destaques, estiveram debates sobre como a IA pode contribuir para uma educação mais inclusiva, quais profissionais estarão preparados para um cenário de rápida transformação tecnológica e como novas tecnologias podem gerar experiências e soluções para desafios reais.

Representantes do Senac-RJ também apresentaram iniciativas desenvolvidas pela Cápsula – Centro de Inovação, que utiliza inteligência artificial, tecnologias emergentes, experiências imersivas e metodologias inovadoras. A programação ainda promoveu uma reflexão sobre a chamada “Nova Escassez” e as mudanças na forma como valor e oportunidades são gerados em uma revolução tecnológica.

O Sesc-RJ, por sua vez, transformou seu espaço no evento em um ambiente de interação entre tecnologia, jogos, arte, cultura pop e educação. Inspirado no Sesc Orgulho Nerd, o estande trabalhou o conceito “Educando em múltiplas dimensões”, valorizando as culturas nerd e geek como espaços de aprendizagem, criatividade, inovação e produção de conhecimento.

A instituição também participou de painéis sobre edutainment, games, cultura pop e comunidades geek, reunindo especialistas, artistas, empresários e executivos para discutir tendências e desafios relacionados à educação e à cultura. Temas como inclusão, empregabilidade, acessibilidade para pessoas com deficiência, envelhecimento ativo e qualidade de vida estiveram entre os assuntos apresentados.

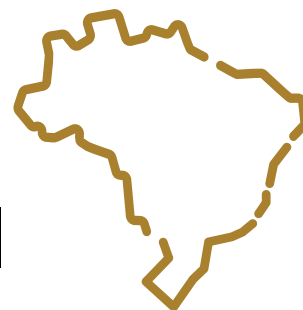
Ao aproximar especialistas, novas tecnologias e o público, as instituições reafirmam seu compromisso com uma educação conectada às transformações sociais e econômicas e com o desenvolvimento de experiências que ampliam o acesso à cultura e à inovação.



Fecomércio-RJ

Experiências do Sistema Comércio conectam inovação, tecnologia e conhecimento na Rio Innovation Week

Fenacon defende transição equilibrada para o Simples Nacional



Em debate realizado em Brasília, o vice-presidente da Federação, Diogo Chamun, destacou que a atualização do MEI deve estar acompanhada de medidas que permitam ao empreendedor crescer sem enfrentar saltos abruptos de carga tributária.

A necessidade de aperfeiçoar o microempreendedor individual (MEI) sem perder de vista as condições para que os pequenos negócios continuem crescendo esteve no centro da participação da Fenacon no evento “O futuro do MEI: como crescer sem perder a simplicidade”, realizado no dia 11 de agosto.



Debate destacou que as novas medidas tributárias não podem dificultar o desenvolvimento dos empreendedores

Representando a Federação, o vice-presidente Institucional da Fenacon, Diogo Chamun, participou do painel “MEI na prática: os desafios de quem empreende e de quem acompanha os pequenos negócios”. O debate também contou com Márcio Guerra, superintendente de Inteligência Econômica da Confederação Nacional da Indústria (CNI), e Lirian Cavalheiro, representante da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA).

A apresentação da Fenacon propôs uma visão integrada entre MEI e Simples Nacional, em uma trajetória que parte da informalidade, passa pelo MEI e pelo Simples e deve resultar no crescimento da empresa. A premissa defendida é que os dois regimes fazem parte da mesma política de desenvolvimento.

Como caminhos para enfrentar o problema, a Fenacon apresentou quatro frentes: recomposição das faixas, recuperando parte da defasagem acumulada; correção anual pela inflação; escalonamento para transições mais suaves; e mecanismos que permitam uma passagem natural do MEI para o Simples Nacional e para os demais regimes tributários.

Fenavist destaca crescimento da segurança privada



Shutterstock



Anuário da Fenavist revela avanços da segurança privada e reafirma a força do setor na economia e no mercado de trabalho

A Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), integrante do Sistema Comércio, apresenta um retrato positivo da segurança privada brasileira no Anuário da Segurança Privada 2026. A publicação aponta crescimento do setor, geração de empregos e os efeitos da regulamentação do Estatuto da Segurança Privada, instituído pela Lei nº 14.967/2024.

Segundo o levantamento, o setor movimentou R\$ 50,5 bilhões em 2025, alta de 3,98% em relação ao ano anterior. Desse total, R\$ 44 bilhões correspondem aos serviços de vigilância e segurança privada e R\$ 6,5 bilhões ao transporte de valores. O desempenho ocorre em um cenário de modernização regulatória, que amplia a segurança jurídica e cria novas perspectivas para investimentos, inovação e competitividade.

Outro destaque é a retomada da geração de empregos formais. Em março de 2026, o País contabilizava 588.420 vigilantes em atividade regular, crescimento de 3% em relação ao mesmo período de 2025. O número de

profissionais com formação e reciclagem em dia chegou a 808.525, alta de 6% e maior patamar desde 2022.

Para o presidente da Fenavist, Flávio Sandrini, os resultados sinalizam uma nova etapa para o segmento. A entidade destaca que a qualificação profissional permanece como um dos principais ativos da atividade, especialmente diante da incorporação de novas tecnologias.

O anuário também registra 4.809 empresas autorizadas pela Polícia Federal em operação no País. Na fiscalização, foram aplicadas 3.117 sanções administrativas em 2025, com multas superiores a R\$ 10,4 milhões. Para a Fenavist, o fortalecimento da fiscalização é essencial para combater a clandestinidade, proteger trabalhadores e empresas regulares e promover uma concorrência mais justa.

Com a divulgação do anuário, a Fenavist reforça a importância estratégica da segurança privada para a economia brasileira.

Sesc-PE



De 29 de setembro a 1º de outubro de 2026



II Seminário de Saúde do Sesc

Pelo segundo ano, o Sesc-PE vai protagonizar um espaço de discussões e troca de saberes acadêmicos e profissionais, na realização do II Seminário de Saúde do Sesc.

A iniciativa vai acontecer no RioMar Eventos, em formato presencial. O tema deste ano, Saúde Integral 360° – Corpo, Mente e Sociedade em Conexão, vai se dedicar a refletir sobre o olhar ampliado do sujeito.

Sesc-PR



Minimaratoninha do Sesc-PR

27 de setembro de 2026



Fecomércio-RS



Canton Fair 2026

27 de outubro a
10 de novembro de 2026



Sesc-PE



De 29 de setembro a 1º de outubro de 2026



II Seminário de Saúde do Sesc

Pelo segundo ano, o Sesc-PE vai protagonizar um espaço de discussões e troca de saberes acadêmicos e profissionais, na realização do II Seminário de Saúde do Sesc.

A iniciativa vai acontecer no RioMar Eventos, em formato presencial. O tema deste ano, Saúde Integral 360° – Corpo, Mente e Sociedade em Conexão, vai se dedicar a refletir sobre o olhar ampliado do sujeito.

Sesc-PR



Minimaratoninha do Sesc-PR

27 de setembro de 2026



Canton Fair 2026

27 de outubro a
10 de novembro de 2026



Fecomércio-RS

Tribunal da cidadania



Rafael Luz/STJ

O ministro Luis Felipe Salomão tomou posse como presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), no dia 19 de agosto. Em seu discurso, ele declarou que “a qualidade das decisões, a transparência e o acesso dos cidadãos serão preocupações permanentes de nós todos”. Salomão é o 22º presidente do STJ, sucedendo o ministro Herman Benjamin. A nova gestão ficará à frente do tribunal até 2028 e também comandará o Conselho da Justiça Federal (CJF). A mesa da cerimônia de posse (foto) contou com a presença do procurador-geral da República, Paulo Gonet; do presidente do Senado, Davi Alcolumbre; do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin; do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Edson Fachin; do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta; e do presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti.

TECH DAY 2026



*Conectando ideias,
liderando o futuro.*

amazon.com

Google

ifood

mercado
livre

Meta

Microsoft

stone

* sujeito a alterações



14/10
quarta-feira



Museu do Amanhã
Rio de Janeiro

CNC

Sesc

Senac

Sistema Comércio